

O TREVO

Aliança Espírita
Evangélica -
Fraternidade dos
Discípulos de Jesus
Diffusão do Espiritismo
Religioso
Ano XXVI - n.º 299
Maio/1999

Regional São Paulo Capital/AEE

**Importância
da Escola de
Aprendizes
do
Evangelho**

O IDOSO

**O Servidor
e o Ideal
de Aliança
CEAE Londrina**



**Curso de
Dirigentes:
Mocidade
em BH**

**Amor de
Deus,
Amor de
Jesus,
Amor de
mãe**

NA ARGENTINA

EDITORA ALIANÇA

LISTA DE PREÇOS

Passes e Radiações

Azamar

Autor	Título	Preço Sugerido (R\$)
	VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO 12,00 <i>Programa da Aliança Espírita Evangélica — Escola de Aprendizes de Evangelho, Assistência Espiritual, Cursos de Medicina, Evangelização Infantil, Necessidades etc.</i>	
	CURSO BÁSICO DE ESPIRITISMO 6,00 <i>Contém aulas da Escola de Aprendizes de Evangelho</i>	
	INICIAÇÃO ESPIRITA 16,00 <i>Contém aulas da Escola de Aprendizes de Evangelho</i>	
Edgard Armond	ALMAS AFINS 10,00 <i>A afinidade espiritual através dos milênios</i>	
Edgard Armond	AMOR E JUSTIÇA 10,00 <i>História de uma obsessão. Toda a trama ligada encarnados e desencarnados. A atuação de um Espírito na busca de viagem e a cura do obsessivo.</i>	
Edgard Armond	CORTINA DO TEMPO (MA) 10,00 <i>A história de um grupo que sobrevive ao afundamento da Poçoena Albitábia e lava seus ensinamentos para outras regiões</i>	
Edgard Armond	QUANTOTERAPIA 3,00 <i>A aplicação das cores na Assistência Espiritual</i>	
Edgard Armond	DESENVOLVIMENTO MÉDICO 6,00 <i>A experiência do autor colocada à disposição de todos aqueles que pretendem um desenvolvimento harmonioso da medicina</i>	
Edgard Armond	DUPLA PERSONALIDADE (A) 10,00 <i>Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romanesca. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia</i>	
Edgard Armond	EXILADOS DA CAPELA (OS) 10,00 <i>O relato de degredo de um grupo de Espíritos que vieram para a nossa Terra. Best-seller com mais de 150 mil exemplares vendidos</i>	
Edgard Armond	GUIA DO APRENDEZ 6,00 <i>Instruções para aqueles que pretendem abraçar a aspecto religioso da Doutrina Espírita, principalmente para a campo de estudo interior</i>	
Edgard Armond	HORA DO APOCALIPSE (A) 10,00 <i>Contém cinco textos do autor mais uma série de mensagens de Espíritos de elevado hierarquia sobre os momentos de transição para a terceira milênio</i>	
Edgard Armond	MARGENS DO RIO SACRAMENTO (AS) 10,00 <i>Um livro que mostra os pontos de concordância entre as ensinamentos etericos do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita</i>	
Edgard Armond	MEDUNIDADE 10,00 <i>Um tratado completo sobre a faculdade mediânica, a classificação da mediunidade e os métodos de desenvolvimento</i>	
Edgard Armond	PASSES E RADIAÇÕES 10,00 <i>Um manual para aplicação dos métodos de Assistência Espiritual</i>	
Edgard Armond	PSICISMO 3,00 <i>Explicações sobre os mecanismos da mente, do grande valor para médicos e estudiosos da medicina</i>	
Edgard Armond	REBENTON (O) 8,00 <i>A vida de Jesus, desde a propagação espiritual para a encarnação de Mestre até seu sacrifício na cruz</i>	
Edgard Armond	TAREFAS PRÁTICAS DE ESPIRITISMO 6,00 <i>Informações práticas para implantação de sessões doutrinárias bem orientadas</i>	
E. Acquevaux	BEZERRA DE MENEZES, o médium dos galhos 8,00 <i>Um livro completo sobre a vida e a obra do doutor Bezerra, sendo é retratado com clareza a momento histórico em que viveu o "Reitor Brasileiro", em fase de século passado</i>	
Voltemir Lorenzetti	CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO 12,00 <i>Coleção de crônicas publicadas pelo autor no jornal "Folha da Tarde", de São Paulo. Assuntos de interesse geral abordados em linguagem jornalística.</i>	
Voltemir Lorenzetti e outros	CVV — Uma Proposta de Vida 6,00 <i>Origem, evolução e filosofia do Centro de Valorização da Vida. A entrevista na relação de ajuda. Vida Plena</i>	

Best-Seller

Coube-nos, novamente, ler e reler "Passes e Radiações", o qual manuseamos com legítima avidéz e deslumbramento de quando fizemos nossos cursos de Passes e de Médiuns, há 25 anos! Nesse interregno o consultamos inúmeras vezes. Ele sempre resolveu as nossas dúvidas. É instrutivo, esclarecedor, renovador, atualizante, tendo sempre o gostinho de autêntico pioneirismo.

Efetivamente, antes da primeira edição do "Passes e Radiações" (em 1950), o que havia, no mundo, neste sentido e com tais minúcias? Nada! Ou quase nada! Não é exagero, não! Naquela época, nos Centros Espíritas, os profíctes levavam anos, pa-chorrotamente, só lendo "O Evangelho segundo o Espiritismo".

Padronizar Passes!! Explicar radiações, vibrações, fluidos!! Transmissão de fluidos!! Autopasse de limpeza!! Reforma Íntima!! Elevação moral!! Eliminação de vícios e defeitos!! Era coisa de "orientalista"...

Os necessitados e sedentos de tratamentos espirituais formavam filas de cada lado da porta da Feesp. Sempre crescendo... E os passes espirituais sempre empíricamente aplicados ao belo talento de cada um prosseguiam... Até que foi publicado o "Passes e Radiações". Este livro de Edgard Armond é um marco significativo no progresso da vivência espírita. Chegou na hora certa! Depois dele muitos outros livros — e bons — sobre o assunto foram escritos, mas o "Passes e Radiações" foi o desbravador. Ele tem o essencial sobre o assunto.

A padronização dos passes é recurso inteligente e natural ante o dinamismo dos nossos dias. Facilita ao colaborador transmitir o que sente e pensa ao ministrador o passe. Ler e reler "Passes e Radiações", com muito amor, sempre nos fará muito bem. Ele é simples e profundo ao mesmo tempo. Vale a pena!

Editora Aliança

Condições de Venda

Valor da Venda (R\$)	Prazo (dias)
200,00 — 500,00	Antecipado
500,00 — 1.000,00	30
1.000,00 — 2.000,00	45
Acima de 2.000,00	45 e 60

Descontos

Distribuidores	50%
Demais Pessoas Jurídicas	30%

Aliança Espírita Evangélica
Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso

REDAÇÃO

Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000
São Paulo (SP)
Tel. (011) 3105-5894/ Fax (011) 3107-9704
www.alianca.org.br
e-mail: trevo@alianca.org.br

Diretor Geral da Aliança:
Eduardo Miyashiro

Edição:

Valnei Lorenzetti, Nicole Takahashi e
Andresa D. Araújo

Jornalista Responsável:
Gitânio Fortes

A fim de que *O Trevo* circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados, para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à Secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 10 do mês do mês anterior.

Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em julho, os textos que chegarem até 10 de junho. Para a edição de agosto, os que chegarem até 10 de julho e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A Redação se reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de *O Trevo*, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os Grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

ESCOLA DE APRENDIZES

Seminários nas Regionais avaliam importância da Iniciação Espírita como processo de evolução.

8**ATÉ BREVE**

Arnaldo Coutinho escreve sobre Fausto Macedo, colaborador da Aliança Espírita

4**5 ARGENTINA**

Diretoria da Aliança realizou reuniões em Loberia e Mar del Plata (ao lado)



Lanc.AEE

TERCEIRA IDADE

"Quantos anos você teria se não soubesse quantos anos tem?" Reflexão sobre o idoso

13**SERVIDOR E IDEAL**

CEAE Londrina destacou o papel do servidor e o ideal da AEE na passagem de grau da 13ª turma

6**MOCIDADE**

Cursos de dirigentes em BH e Ribeirão, e amplo noticiário das Regionais

17**Ainda neste número:**

Regional São Paulo Capital	4
Regional Minas Gerais	7
Regional Extremo Sul	7
Regional Vale do Paraíba	9
Regional ABC	9
Regional Nordeste	10
Regional Ribeirão Preto	10
Regional Centro-Oeste	10
Regional Piracicaba	10
Regional Araraquara	11
Ação Social em Aliança	11
Regional Sorocaba	12
Regional Litoral Sul	12
Coluna Allan Kardec	13
Dia das Mães	14
Joana D'Arc	15
Aprendendo com Jesus	16
Espaço da Mocidade	17
Mocidade Vale do Paraíba	18
Mocidade Litoral Sul	18
Mocidade Regional SP Capital	19
Mocidade Regional ABC	19
No Mundo	20
Trevinho	21
Documentação das Casas	22
Página dos Aprendizes	23
Mapa da Regional ABC	24

Amigo Fausto, até breve

Arnaldo Coutinho

Após 82 anos reencarnado entre nós, às 7h20 do dia 17 de fevereiro de 1999, retornou à verdadeira Vida o nosso companheiro Fausto Ribeiro de Macedo.

Vida profissional

Da cidade de Franca, interior do Estado de São Paulo, onde nasceu, Fausto saiu, com seus pais, para a Capital, quando tinha apenas 7 anos. Já com 17, iniciou a caminhada de 65 anos na profissão de radialista, na qual seu irmão Renato sempre o incentivou.

Com seus dotes de cantor de músicas norte-americanas, conseguiu o primeiro emprego na Rádio Record, em 1934. No entanto, a sua carreira como cantor durou pouco tempo.

Juntamente com seus irmãos Renato e Ricardo, formou um trio que atuou na Rádio Excelsior, onde criaram a famosa "Parada de Sucessos", que conquistou e desfrutou grande audiência.

Dedicou-se durante 30 anos como narrador do Turfe Paulista, sem nunca ter feito uma única aposta nas corridas de cavalos.

Em 1963 ingressou na Rádio Bandeirantes, onde trabalhou como produtor e diretor artístico até 1985.

Seu último trabalho no Rádio foi na Cultura AM, onde selecionava discos e orientava jovens profissionais na carreira do Rádio.

Trabalhou na Rádio até sair para ir para o hospital, onde permaneceu acamado durante 30 dias até o desencarne, vitimado por

um acidente vascular.

No Espiritismo

Acontecimentos na família o levaram a conhecer um grupo de espíritas que se reuniam para o Culto do Evangelho no Lar, e aí começou a se interessar pela Doutrina Consoladora.

Andando pelas ruas do bairro da Bela Vista, encontrou a Aliança Espírita Evangélica. Inicialmente foi encaminhado para cursar a Escola de Aprendizes do Evangelho, do CEAE Genebra, instalada à rua Genebra 172, que, nessa ocasião, estava iniciando a sua primeira turma, dirigida pelo nosso companheiro Jacques André Conchon.

Pelo fato de essa turma já se encontrar em estágio adiantado, a sua esposa e companheira de todas as horas, Dona Estela, só pôde entrar para a EAE, na turma seguinte, ou seja, a segunda turma, dirigida pelo nosso saudoso Valentim Lorenzetti, hoje também no Mundo Espiritual.

Com o passar do tempo, Fausto ficou sabendo que o dirigente da segunda turma era um jornalista da "Folha de S. Paulo", o que o motivou ainda mais na sua iniciação espiritual.

Já como Discípulo de Jesus, cooperou com Eder Fávoro e Amílcar Del Chiaro na Rádio Boa Nova, de Guarulhos, e, durante alguns anos, frequentou a Casa Transitória Fabiano de Cristo, onde também colaborou. Além disso, durante mais de dois anos foi planto-



nista do IFL (Instituto Fraternal de Laborterapia), que presta excelentes auxílios na recuperação dos alcoólicos e às suas famílias. Igualmente foi plantonista do CVV (Centro de Valorização da Vida), juntamente com sua esposa, onde cumpria seus plantões aos domingos à tarde.

Na Aliança Espírita Evangélica, além dos seus trabalhos no CEAE Genebra, representou, com sua esposa, essa entidade em diversas solenidades no meio espírita.

Assim como na sua vida profissional, no Espiritismo não poderia ser diferente, Fausto trabalhou até minutos antes de ser conduzido ao hospital na sua luta derradeira.

Fica aqui evidenciado o exemplo de dedicação ao Trabalho Fraterno, realizado por um autêntico Discípulo de Jesus que nunca abandonou o seu serviço na Seara Bendita por qualquer motivo.

Amigo Fausto, receba o nosso grande e saudoso abraço e a certeza de que um dia estaremos todos juntos novamente trabalhando, com Jesus, para o Bem de todos.

Regional São Paulo Capital

Ingresso na FDJ

O último dia para entrega de Cadernetas visando ao ingresso na FDJ na Regional São Paulo Capital é 4 de junho. As Cadernetas deverão ser entregues nas Setoriais. Em 8 de junho, terça-feira, às 19h30, haverá reunião, também nas Setoriais, para que os avaliadores recebam as cadernetas. A Regional São Paulo Capital realiza em 26 de junho, sábado, às 14h, no CEAE Genebra reunião com dirigentes e avaliadores de Cadernetas Pessoais para ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Encontro Geral

O domingo de 13 de junho, a partir de 9h, é a data do Encontro Geral da Regional São

Paulo Capital. Entre os temas da Reciclagem serão contatados para o critério de integração: Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual/ Mediunidade e Direção de Casas Espíritas. Desses assuntos os Grupos deverão participar de pelo menos dois.

Coordenação Regional

Reúne-se em 22 de maio, das 9h às 11h, no C. E. Discípulos de Jesus.

Reunião das Setoriais

Marcada para 29 de maio, sábado, das 16h às 18h.

Seminário: Liderança

A Setorial Norte será a responsável pela organização do Seminário sobre Liderança e Di-

reção de Casas Espíritas. Em 30 de maio, domingo, a partir de 9h, no CEAE Genebra.

Mocidade

O Comitê de Trabalho para a Mocidade da Regional São Paulo se reúne em 30 de maio, às 9h30, no CEAE Genebra.

C.E. Alvorecer Cristão

- Começa em 10 de junho, quinta-feira, às 20h30, turma de Escola de Aprendizes do Evangelho.
- Realiza de 11 de junho a 3 de setembro, sextas-feiras, às 20h, Curso de Recepção, Encaminhamento e Passes.

Diretoria da AEE visita a Argentina

Em 2 de abril passado foi realizada a quarta reunião da diretoria da Aliança Espírita Evangélica. O encontro ocorreu na sede da Agrupación Amalia Domingo Soler, em Loberia, Argentina. Participaram 18 pessoas. Após a preparação e a apresentação, o companheiro Eduardo Miyashiro fez um breve relato do porquê de a diretoria da AEE estar se reunindo mensalmente em locais distintos, falou sobre o movimento de Aliança, de O Trevo e programas da AEE.

Luiz Pizarro comentou sobre a Editora, dos projetos já realizado e do que está em andamento. Os companheiros argentinos mencionaram a carência de obras em língua espanhola. Luiz prometeu tradução eletrônica do português para o espanhol. José Raul Arroyos e Cesar A. Correa fariam as correções lingüísticas. Dessa forma, se poderia amenizar o



Atividade na Instituição Humberto Mariotti, em Mar del Plata



Foto: Edmundo/AEE

problema com edições limitadas para a língua espanhola. Os participantes fizeram alguns questionamentos com respeito à mediunidade. Foram dadas algumas diretrizes, que ficaram de estudar.

No dia seguinte a diretoria da Aliança se deslocou para Mar del Plata, onde, pela manhã, participou da Evangelização Infantil com 30 alunos do "Hogarcito de los Niños" (Larzinho das Crianças, em português). À tarde, esteve no Seminário sobre Regras de Conduta na Sociedad Espírita Allan Kardec.

Participaram discípulos e alunos das quatro turmas de Escola de Aprendizes do Evangelho em andamento, num total de 47 pessoas. Após o Seminário houve reunião com os mesmos assuntos de Loberia.

Diretores da Aliança em confraternização após reunião na Sociedad Espírita Allan Kardec, em Mar del Plata

Notas

CEAE Santana

Saiu em abril o primeiro número do "Informativo CEAE Santana", que visa promover a aproximação de trabalhadores, alunos e assistidos da Casa, como explica a apresentação da edição de estréia.

Matriculas abertas na 11ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho: sábado às 14h30.

Finanças da Regional

A Regional São Paulo Capital decidiu não mais cobrar mensalidades dos Centros, mas arrecadar recursos por evento (Reciclagem de meio de ano e Momento de Fraternidade, por exemplo). Ainda há disponíveis camisetas da celebração dos 25 anos da Aliança ao preço de R\$ 3,50 cada. Informações com Lenilda, do C. E. Vinha de Luz, tel. (011) 220-0716.

C.E. Discípulos de Jesus

Assembléia Geral Ordinária do Centro Espírita Discípulos de Jesus (rua Maria José, 177, Bela Vista, São Paulo, tel. 011-3107-4647) elegu, em 14 de março, nova diretoria: Lisane Prado de Carvalho (presidente), Ary Abrantes Gomes (vice), Sônia Regina do Nascimento

(Secretaria), Rafael Salmeron Fernandes (Tesouraria), Raimundo Wilson Santos Duarte Moraes (Assistência Espiritual), Valdete Zorate dos Santos Magnani (Estudos) e Carla Cristina Nunes (Área Social).

CEAE Casa Verde

Iniciou em 6 de abril, às 20h, a 20ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho.

C.E. Jesus de Nazaré

Começa em 7 de junho, segunda-feira, às 20h, Curso de Entrevistadores. Duração de cinco semanas.

C.E. Caminhos de Libertação

Está com inscrições abertas para 1ª Turma de Mocidade (sábado às 14h30) e a 6ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho (segunda às 20h15).

CLUBE DO LIVRO

A Editora Aliança está cadastrando Clubes de Livro Espírita.

Caso você conheça algum deles, favor enviar o nome e o endereço para a Editora.

Editora Aliança

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista
CEP 01316-000 - São Paulo (SP)
Tel. (011) 3105-5894

O Servidor e o Ideal de Aliança

Gitânio Fortes

A 13ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho do CEAEL Londrina (PR) passou para o grau de servidor em encontro promovido em 9 de abril passado. Após a preparação realizada pelo companheiro José Carlos e cantado o Hino da Aliança, Cleusa, a dirigente da turma, abriu a reunião. Convidou a companheira Mira para um testemunho, em que se ressaltou a importância de o servidor não se deixar atrapalhar por eventuais obstáculos. "Se cada um sentir a presença de Jesus, o tropeço não passa de oportunidade de reflexão", sintetizou Mira.

Outro momento para a música. Agora, o Hino do Servidor, de Cenyrá Pinto. Em seguida foi abordado o tema "O Ideal de Aliança e o Papel do Servidor". Os novos servidores, os trabalhadores mais veteranos da Casa e seus convidados foram incentivados a refletir sobre a importância da vida. Não há existência banal. Não há pessoa comum. Cada um de nós, mesmo que não tenhamos notoriedade social, somos, no mínimo, protagonistas da nossa vida. Nesse sentido, é como se todos fôssemos atores principais; se o mundo pudesse ser comparado a um palco ou tela de filme.

Com a decisão de seguir adiante num processo de iniciação espiritual, como o que a



O testemunho de Mira: servidor não deve se intimidar com obstáculos

Escola de Aprendizes proporciona, somos menos comuns ainda. O Hino do Servidor conclama ao trabalho. "Trabalhar, trabalhar, trabalhar", diz uma das estrofes. A atividade voluntária junto ao próximo é um poderoso veículo de superação de limites. Os chamados trabalhos sociais, a doação de energias na Assistência Espiritual, a transmissão de conhecimentos e experiências nas aulas e nas preleções, o labor mediúnic, tudo contribui para o enriquecimento do Espírito. No campo do saber, se desconhecemos, vamos

aprender para atuar.

Mas o que se ressaltou é como todo esse campo de atividades que se descortinam deve ser aproveitado para o trabalho interior, de identificação de sentimentos, e transformação, para potencializar o que já temos de bom e modificar aquilo que deve ser mudado. O serviço ao próximo deve alavancar o trabalho consigo mesmo.

Nesse momento também foram tecidos comentários sobre pontos que muitas vezes impedem a atuação plena do servidor. Pri-

Jesus e Paulo

Saudações a todos vocês que lutam na busca da reformulação moral, procurando desenvolver no íntimo o amor. Hoje é motivo de muita alegria nos nossos meios. Quando dizemos em nossos meios, queremos dizer Espíritos desejosos de acender luzes próprias. E nós temos uma história para contar.

Há muito tempo, na Terra nasceram duas criaturas, criaturas essas que até hoje continuam a movimentar um manancial de ensinamentos para trazer refrigério às almas. E nós vamos falar de Jesus e também de um homem forte, vigoroso, com amor

a Deus e praticante das suas verdades: falamos de Paulo, ou Saulo. Jesus veio ao mundo, e Paulo ou Saulo também. E o que aconteceu? Um, carpinteiro por excelência, e o outro, tecelão. Duas profissões para se exercitarem na Terra. Duas almas generosas. Um, Jesus, o olho vertente de toda a sabedoria do Pai. O outro, um rio forte, caudaloso, sustentando as promessas de Jesus.

E então vemos Jesus trabalhando para desenvolver o olho d'água e Paulo trabalhando para despejar o manancial adquirido, alimentando todos os pequenos riachos provenientes na Terra.

Queridos companheiros, observamos o trabalho de Jesus. Mas ressaltamos com muito carinho a eficácia do tecelão e graças a ele temos, hoje, um ancoradouro seguro. Observamos o movimento das escolas, o desenvolvimento do trabalho edificante da renovação moral, e então, observamos que, com carinho, Jesus opera tanto no mar caudaloso, forte e vigoroso, como também opera nos pequenos riachos que correm em busca do mar. E o mar é Deus, e nós todos, nós todos, nos alimentamos do olho d'água.

Observem bem, todos nós: Que Jesus nos fortaleça para que a partir de hoje possamos

meiro, nem sempre se reage de forma construtiva à crítica ou ao elogio. Em ambos os casos, vale verificar como vai a Reforma Íntima, o tal trabalho interior, tão enfatizado. Um segundo ponto, um tanto mais complexo, são as comparações. Vemos trabalhadores experientes, a dominar a palavra com perícia e persuasão. Observamos aplicadores de passes harmonizados e conscientes. Admiramos médiuns seguros e fiéis às instruções da Espiritualidade Maior. Bate aquela sensação de incapacidade de repetir toda essa competência e o servidor se omite. Engano. Cada um tem trajetória própria de crescimento. Nenhum virtuoso se forma em apenas um concerto. Sem adestrar à nossa capacidade, o "talento" nunca se exhibirá plenamente. Tomemos os exemplos, mas não nos fixemos em comparações.

A disciplina, trilha que leva à estrada do

nos oferecer ao trabalho que se avizinha. Somos todos candidatos a esse trabalho, mas observando com carinho a reformulação moral que possamos trabalhar. Que Deus nos abençoe e que nós possamos encorajá-los sempre na busca desse ideal e, de todos vocês também, recebemos entusiasmo e vibrações pelo encontro.

Graças a Deus!

(Mensagem mediúnica transmitida aos alunos da 13ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho do CEAE Londrina, PR, em 20 de março passado)

discipulado, como a própria raiz dessas palavras deixa entrever, é roteiro seguro para o servidor praticar o trabalho pleno, conciliando o serviço ao próximo tendo como prioridade o interior, atitude fundamental para que um dia atravessemos a porta estreita da citação evangélica. Como diz o companheiro

Jacques Conchon, "realizando bem o 'pouco' é que chegamos à oportunidade do 'muito' com chance de êxito efetivo". Se não se limitar ao serviço ao próximo em si, mas enxergando nele um campo para tornar o trabalho interior ainda mais propício aos bons frutos, o servidor terá êxito. Ainda mais neste momento, mais experiente para usar melhor as ferramentas de autoconhecimento que a Escola de Aprendizes proporciona, com a Caderneta Pessoal, o

Caderno de Temas e também, em breve, com os exercícios de Vida Plena.

Ao término da palestra, o médium Edvaldo trouxe mensagem de amigo espiritual que se identificou como "um médico que atuou no Rio de Janeiro no século passado". Ressaltou a importância do "ideal de socorro aos irmãos", as ondas mentais que se formaram durante o encontro. Esclareceu: "O sofrimento aclarava o que eu trazia dentro de mim, o desejo inquietante de servir". Definiu como humilde "aquele Espírito que conhece o seu potencial". Por isso desejava que "Deus alimente o ideal de

servir e tomar conhecimento de nós mesmos, de nossas forças".

Após a palavra da Espiritualidade, os presentes mais uma vez se voltaram para a música. Foi apresentada a canção "Mãos à Obra", da companheira Ana Lúcia de Oliveira Felde, letra reproduzida abaixo, que incita à fé, à esperança e à perseverança no caminho. Num ambiente muito fraterno, a companheira Maria Cipriano fez o encerramento da reunião, em vibrações para o Bem Universal.

Convite

Aos Grupos Integrados da Regional SP Capital

Prezados Amigos,

Convidamo-los a comparecer, dia 22 de maio, sábado, às 15 horas, a um encontro na sede do Centro Espírita Fraternidade do Ipiranga (rua Jorge Moreira, 115). A exemplo dos encontros anteriores com as regionais da Aliança (dezembro - Araraquara; janeiro - Sorocaba; fevereiro - Litoral Sul; e março - Piracicaba), valemo-nos do evento para trocar idéias e, ao mesmo tempo, esclarecer sobre o Caminho de Renovação Contínua.

Saudações Fraternas.
Jacques A. Conchon

Mãos à Obra

Letra e música: Ana Lúcia de O. Felde

Confraternizar para melhor servir
É o lema que vai nos unir

Mãos à obra
Há muito o que fazer
O trabalho nos espera
Servir é ser... Cristão

O trabalho começa
Com o esforço pessoal
Em mudar as atitudes
Ser leal...

E vibrando amor
Enfrentamos a dor
Confiamos na paz e na justiça
Esperança que vem
Acompanhada de luz
Abençoa nosso esforço... Mestre Jesus

(Canção composta pela aluna Ana Lúcia de O. Felde por ocasião do 1º exame espiritual da 13ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho do CEAE Londrina, PR)

Regional Minas Gerais

Assistência Espiritual

A Regional Minas Gerais realiza em 12 e 13 de junho, os dois dias das 8h às 17h, Curso para Coordenadores de Assistência Espiritual.

Regional Extremo Sul

Fraternidade

A Regional Extremo Sul promove em 25 de maio, às 19h, reunião da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, no C. E. Paulo de Tarso.

Seminário: Escola de Aprendizes

A Regional São Paulo Capital realizou na manhã de 28 de março Seminário sobre Escola de Aprendizes do Evangelho. A reunião, organizada pela Setorial Centro, ocorreu no CEAE Genebra.

Os representantes dos Grupos foram divididos em grupos e propostos, então, dois momentos de reflexão. O primeiro continua duas questões: No seu entendimento, quais são os objetivos e princípios da Escola de Aprendizes do Evangelho? Como esses objetivos devem ser passados para os aprendizes? Em seguida, o outro instante de reflexão em grupos. Os participantes foram convidados a analisar o comprometimento individual com os seguintes enunciados, extraídos do "Guia do Aprendiz", do Comandante Edgard Armond.

- "Não pode haver redenção, isto é, libertação espiritual, sem as transformações morais que levam à eliminação de vícios e defeitos e à aquisição e desenvolvimento de virtudes cristãs."
- "A Escola de Aprendizes do Evangelho visa exclusivamente estes altos e fundamentais objetivos."
- "Estas transformações se operam com a reforma íntima, da qual a vivência do Evangelho de Jesus é condição essencial."

Em seguida, no módulo sobre direção da Escola de Aprendizes, cada participante recebeu folha com cinco trechos do livro "Paulo e Estêvão", de Emmanuel. Todos foram convidados a identificar as duas passagens que mais lhes eram significativas. A seguir, os trechos.

- "O caminho para Deus está subdividido em verdadeira infinidade de planos. O Espírito passará sozinho de uma esfera para outra. Toda elevação é difícil, mas somente aí encontramos a vitória real. Recordar a 'porta estreita' das lições evangélicas e caminha. Quando seja oportuno, Jesus chamará ao teu favor os que possam concordar contigo, em seu nome."
- "O serviço é de Jesus e não nosso. Se cuidarmos muito de nós mesmos, nesse capítulo de sofrimentos, não daremos conta do recado; e se paralisarmos a marcha nos lances difíceis, ficaremos com os tropeços e não com o Cristo."
- "Irmãos! - disse nobremente [Pedro] - Muito tenho errado neste mundo. Não é segredo



Reunião contou com 41 participantes no CEAE Genebra

para ninguém que cheguei a negar o Mestre no instante mais doloroso do Evangelho. Tenho medido a misericórdia do Senhor pela profundidade do abismo de minhas fraquezas. Se errei entre os irmãos muito amados de Antioquia, pego perdão de minhas faltas.

- Porventura, poder-se-á na Terra julgar qualquer trabalho antes de concluído? Aquele Espírito poderia falar em Deus, mas não vinha de Deus. Que fizemos para receber elogios? Dia e noite, estamos lutando contra as imperfeições de nossa alma. Jesus mandou que ensinássemos, a fim de aprendermos duramente. Não ignoramos como vivo em batalha com o espinho dos desejos inferiores. Então? Seria justo aceitarmos títulos merecidos quando o Mestre rejeitou o qualificativo de "bom"?
- Percebendo o elevado espírito de cooperação de todas as obras divinas, Paulo de Tarso nunca procurava escrever só; buscava cer-

car-se, no momento, dos companheiros mais dignos, socorria-se de suas inspirações, consciente de que o mensageiro de Jesus, quando não encontrasse no seu tom sentimental as possibilidades precisas para transmitir os desejos do Senhor, teria nos amigos instrumentos adequados.

No instante sobre a Fraternidade dos Discípulos de Jesus, esta foi a frase-chave para reflexão: "Como Discípulo, o que tenho feito para construir um mundo melhor?" Foi lembrado o conteúdo do "Compromisso do Discípulo", reproduzido no quadro abaixo, que deve ser assinado por todos que ingressam na FDJ. Fica bem claro que a noção da Fraternidade não é compatível com passividade.

A seguir, esclarecimentos sobre a Escola de Aprendizes por correspondência, que pretende atender pessoas impossibilitadas realmente de frequentar um curso pessoalmente. Foi solicitado aos Centros que reflitam sobre a possibilidade de aderir a esse trabalho. Houve ainda um fórum de debates, com todos os grupos, ocasião em que se aproveitou para discutir dúvidas e questões apresentadas pelos participantes, recolhidas previamente. Ao final do encontro foi distribuído questionário para avaliação do Seminário.

Os participantes

Centro	Representantes
C. E. E. Cáritas	2
CEAE Casa Verde	1
CEAE Genebra	3
CEAE Londrina	1
CEAE Parque do Carmo	2
CEAE Santana	4
CEAE Vila Nhocuné	1
C. E. Alvorecer Cristão	2
C. E. Caminho da Luz	1
C. E. Caminho da Redenção	1
C. E. Caminho e Vida	2
C. E. Caminhos de Libertação	1
C. E. Divina Luz	2
C. E. Evangelho Redivivo	4
C. E. Fraternidade do Ipiranga	1
C. E. Irmão Alfredo	1
C. E. Mensageiros da Paz	1
C. E. Vinha de Luz	6
G. E. Pátria do Evangelho	1
G. E. Razin	1
G. E. Renascer	3
Total	41

Regional Vale do Paraíba

Evangelifcação Infantil

O Centro Espírita Casa do Caminho (avenida Rui Barbosa, 231, São José dos Campos, SP) sediou em 20 de fevereiro um Curso para Preparação de Evangelifcadores Infanto-Juvenis, promovido pela Regional Vale do Paraíba. O curso foi dirigido pela companheira Vera Perez, do CEAE Genebra, de São Paulo, e contou com o auxílio das expositoras Sônia e Lídia, do Grupo Espírita Francisco de Assis, de São José dos Campos.

O curso teve duração de dez horas. O grupo expositor procurou apresentar, conscientizar e esclarecer os participantes (evangelifcadores e dirigentes) quanto à organização e a estruturação das escolas de moral cristã voltadas para a infância. Mereceu destaque o conceito do relação entre os seres humanos, em especial para a criança e o jovem. O despertar do potencial evangelifcador que existe em cada um foi outro objetivo do curso.

"A Regional Vale do Paraíba está procurando neste ano trabalhar com bastante intensidade no crescimento do movimento jovem e infantil", escreveu a O Trevo o coordenador Forcato. Foram 50 os participantes, representando a maioria dos Grupos Integrados e inscritos da Regional.

Ingresso na FDJ

A Regional Vale do Paraíba realiza em 23 de maio, a partir de 8h, o ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus no Espaço Célio Lemos.

Regional ABC

Reunião da Regional

Os representantes dos Centros da Regional ABC se reúnem em 19 de maio, às 20h, na Casa de Ismael.

Ingresso à FDJ

A data-limite para a entrega das cadernetas para ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus é 28 de maio, no Espaço da Regional ABC.

Mocidade

Marcado para 30 de maio, das 8h às 17h, o 7º Encontro Regional de Mocidades da Regional ABC. Na F. E. Renascer.

Expositores de EAE

A Regional ABC promove curso para expositores de Escola de Aprendizes do Evangelho

Escola de Aprendizes do Evangelho e Independência

A Regional Vale do Paraíba realizou ao final de março, na Fraternidade Servos de Clara, Seminário sobre a Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE). A seguir, o resumo dos itens tratados.

- Ainda persiste na EAE a tendência de alguns dirigentes que vaidosamente assumem a postura paternalista. Concluiu-se que esse tipo de dirigente, que busca resolver os problemas dos alunos, prejudica a turma, pois cria indivíduos dependentes, limitados na preparação para enfrentar o mundo. Claro que o dirigente deve auxiliar o aluno, mas quem tem de caminhar é o próprio aprendiz.

- Turmas muito grandes exigem cuidado do dirigente para que ele não fique longe dos alunos.

- Levantou-se uma questão relacionada a alunos da EAE que antes cursaram a Mocidade. O jovem vem com amplos conhecimentos (basta verificar o programa da Mocidade) e encontra, segundo alguns, conteúdos repetitivos na Escola. Apesar de parecer que esse ponto de vista espelhe uma realidade, entendeu-se que na Mocidade o jovem adquiriu conhecimentos lógicos, racionais. Na Escola, ele começa a vivenciar com total prioridade o lado moral dos ensinamentos. Antes aprendeu sobretudo com a razão. Agora vai trabalhar as emoções e os sentimentos através da Re-

em 11 de junho, às 20h, no C. E. Redentor e em 12 de junho, às 15h20, na C. E. Razin.

N.E.C. Francisco de Assis

Informa o início da 3ª Turma do Curso Básico de Espiritismo, seguida da Escola de Aprendizes do Evangelho. A primeira aula está marcada para 8 de maio, sábado, às 16h. O N. E. C. Francisco de Assis fica à avenida Sorocaba, 997, Parque João Ramalho, Santo André (SP).

C.E. Redentor

Tem prosseguimento, agora na parte prática, a 2ª Turma de Curso de Médiuns do C. E. Redentor, de Santo André (SP). Às quintas-feiras, 15h30.

forma Íntima.

- Embora o Curso Básico (CB) de Espiritismo não seja pré-requisito para cursar a Escola de Aprendizes do Evangelho, todos os Centros da Regional Vale do Paraíba iniciam as turmas com o CB, pois se entende ser mais proveitoso. Como ficou claro, o aluno pode se matricular diretamente na EAE.
- Como é conveniente os expositores sempre injetarem ânimo, coragem, expectativa positiva de futuro: mostrar para a turma que quer ser poder e, assim, que tudo é possível àquele que crê. O expositor não deve se mostrar abatido, triste, derrotado, sem esperanças. Deve sempre estudar e se atualizar para que as aulas não se tornem frias, chatas e cansativas.
- Trabalhadores disciplinados são fruto de uma turma bem dirigida.
- Alguns dirigentes relataram que a Caderneta Pessoal, quando bem implantada, não cria rejeição. Sendo bem utilizada, ajuda a desmistificação, fortalecendo o otimismo e a esperança nos indivíduos. O Caderno de Temas também pode agir como instrumento de abertura. Os alunos se sentem totalmente livres, se expõem. É vida plena constante.
- Alguns relatos referentes à chegada à Escola de Aprendizes:
 - a) "Fui para a EAE por vontade de conhecer."
 - b) "Acho que já era espírita antes de nascer."
 - c) "O Espiritismo foi a religião que me aceitou como sou."
 - d) "Pesquisando, descobri que o Espiritismo é uma religião como eu imaginava que religião deveria ser."
 - e) "Por causa de um casamento que não deu certo."
 - f) "É uma Doutrina racional, não tem mistérios, não tem véu. É uma Doutrina que me encantou."
 - g) "Por sofrimento. No Espiritismo encontrei alívio."
 - h) "O desespero do desemprego me mostrou a porta do Centro."
 - i) "Eu tinha outra religião. Os dogmas não me entravam na cabeça."
 - j) "Pais espíritas. Assim fui educada."

Seminários: Ambiente do Centro; EAE

A Fraternidade Espírita Aprendizizes do Evangelho de Salvador (BA) foi a sede dos primeiros seminários do ano na Regional Nordeste da Aliança. Também participaram representantes dos Grupos de Feira de Santana (BA) e de Recife (PE).

A seguir os resumos.

Ambiente do Centro Espírita

a) Regras de conduta. São as nossas imperfeições que tornam necessárias as regras de conduta.

b) "Aureola de santo". Muitas vezes, ao chegarmos ao Centro Espírita, colocamos uma aureola, o será retirada imediatamente ao sairmos, a pretexto de "sermos normais" lá fora. Sugerido incentivar a todos os trabalhadores a incorporação da postura respeitosa, cortês, amigável, também "lá fora".

c) Templo interior. Os Grupos deveriam investir nos trabalhadores novos, incentivando-os a cultivar os bons pensamentos e sentimentos, como forma de construção de um templo interior.

Quem consegue cultivar o templo interior interage vibratoriamente com o templo material (o Centro Espírita), numa permuta de energias. Esta deveria ser a grande meta.

d) Participação nos seminários e reciclagens. Questão levantada: Os coordenadores apenas passam friamente a informação da realização do Seminário, ou "vendem" entusiasticamente a oportunidade preciosa de participação do trabalhador?

Encontro Regional

O Encontro Geral da Regional Nordeste está marcada para 22 de maio, sábado, às 15h, em Feira de Santana (BA).

Ingresso na FDJ

A data-limite para entrega das cadernetas para o ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus na Regional Nordeste é 1º de junho, terça-feira. Os exames espirituais estão previstos para 5 de junho (Setorial São Francisco) e 11 de junho (Salvador). Os ingressos, nos dias seguintes: 6 de junho (Setorial São Francisco) e 12 de junho (Salvador).

F.E. Aprendizizes do Evangelho

Logo depois do ingresso na Fraternidade, a F. E. Aprendizizes do Evangelho, em Salvador, inicia, em 12 de junho, às 15h, Reciclagem Geral do Centro.

Escola de Aprendizizes do Evangelho

a) A principal atividade. Devemos estar sempre lembrando que a EAE é a principal atividade do Programa da Aliança.

b) Deficiência dos expositores. Quando um expositor não entra no objetivo da aula, o coordenador deve participar apresentando suas vivências. O mesmo deve ocorrer com o assistente, o secretário da turma e visitantes que já tenham feito Escola. Se necessário, o coordenador, ao final da aula, conversará com o expositor. Não podemos ter aulas monótonas, em que se lê o tempo inteiro, ou em que o expositor fala todo o tempo.

c) Programação de expositores. Quando uma turma fica à "caça" de expositores, com frequência, temos um caso de indisciplina, tanto do coordenador, como do assistente ou do secretário, que não cuidam de uma programação que permita a diversificação dos expositores, segundo as disponibilidades, e que evite as improvisações.

d) Índice de aproveitamento. Não se mede pela quantidade de alunos que se mantém na turma, e sim pelo engajamento deles nos diversos trabalhos que lhes são oferecidos.

e) Entrosamento dos alunos. Foi recomendada a adoção de reuniões informais, entre os alunos, fora do Centro, em local escolhido por eles mesmos. Foi sugerido encontro a cada três meses.

R egional Ribeirão

Visita a Praia Grande (SP)

O representante da Regional Ribeirão Preto Marcos Peroza visitou em 6 de fevereiro passado o C. E. Jardim das Oliveiras, em Praia Grande (SP). "Fomos fraternal e calorosamente recebidos. Sentimo-nos em casa", escreveu Peroza o *O Trevo*, destacando a oportunidade da troca de experiências em diversas áreas de atividade do Centro Espírita. As companheiras Tereza e Valéria apresentaram os trabalhos desenvolvidos na Casa, que semanalmente atende cerca de 120 pessoas na Assistência Espiritual. "Participamos de

uma reunião das Sessões Doutrinárias, onde pudemos constatar a importância desse tipo de encontro para a iniciação e o engajamento de todos os assistidos", relatou Peroza.

"Numa casa de instalações humildes, aprendemos algumas lições", prosseguiu. Idéias simples, como a colocação de um mural de "prestadores de serviços" e "empregos/empregados - oferecem-se". Quantas vezes precisamos dos serviços profissionais de alguém e desconhecemos que existe um freqüentador do Centro com aquelas habilidades.

Ingresso na FDJ

Esta é a programação da Regional Ribeirão Preto para o ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus: no dia 16 de maio, às 15h, exame espiritual no CEAE Machado; cerimônia pri-

vativa em 29 de maio, às 18h, também no CEAE Machado; a cerimônia pública da FDJ e a passagem para o grau de servidor estão previstas para o 12º Encontro de Brodósqui, marcado para o período de 4 a 6 de junho.

R egional Centro-Oeste

Diretoria AEE

A diretoria da Aliança Espírita Evangélica se reúne em 13 de junho na Regional Centro-Oeste.

R egional Piracicaba

Reunião

A Regional Piracicaba se reúne em 30 de maio em São Pedro (SP).

Reunião do Regional

Antecedendo ao seminário sobre liderança, que começa às 9h, a Regional Ribeirão Preto promove reunião com os representantes dos Centros às 8h do dia 30 de maio, em Serra Azul.

Reciclar é preciso

Escola de Aprendizes do Evangelho

É de responsabilidade dos dirigentes das turmas de Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE) apresentar os objetivos do programa com clareza, logo de início. É possível, com palavras simples e exemplos claros, dizer que a mensagem do Cristianismo e do Espiritismo situa a chave para a felicidade do indivíduo em si próprio. E que, para conquistá-la, constituem condições necessárias o autoconhecimento e o aperfeiçoamento moral. Também é importante deixar claro que esse processo, denominado Reforma Íntima, pode ser realizado com método e ferramentas apropriados, aproveitando a programação de um curso, no caso a Escola de Aprendizes do Evangelho, para exercícios individuais e coletivos que auxiliem o autoconhecimento e o aperfeiçoamento da moral evangélica em si mesmo.

Os dirigentes devem ainda destacar que o conhecimento doutrinário se constitui em poderoso auxiliar nesse empreendimento. No entanto, mais que os recursos do cérebro, deverão ser mobilizados os do coração, tornando seus objetivos atingíveis para todas as classes sociais e todos os níveis de instrução.

Devem também se igualar a todos, esclarecendo que o papel do dirigente é simplesmente o de acompanhar a turma e assegurar a execução do programa, segundo o planejamento estabelecido, dando apoio quando surgirem dificuldades e dúvidas. Importante ainda lembrar que as aulas do programa se constituem em pontos de referência para auxiliar o processo de transformação íntima. Cabe ao aluno fazer a própria parte.

Postura do dirigente

O dirigente de uma turma de Escola de Aprendizes do Evangelho que não tiver claro, em si mesmo, o conceito da EAE, dificulta o processo para todos. Fracassam aqueles dirigentes que se colocam como "paizões", "mãezonas" ou "irmãos mais velhos" da turma.

C.E. Redenção

A Mocidade do C. E. Redenção se reúne em 30 de maio, às 18h45. No dia 12 de junho organiza o Bazar do Pão.

ma. Não se exigem do dirigente qualidade sobre-humanas. Estas podem ser resumidas nos básicos deveres de cidadania: respeito ao próximo, ao horário, ao grupo, à disciplina, delicadeza no trato, nobreza de caráter etc.

À medida que o programa avança, o dirigente vai se "apagando", participando de maneira cada vez menos diferenciada. Leituras, preces, vibrações e comentários de assuntos em aula podem ser preparados pelos alunos. A presença humilde e discreta do dirigente da turma, consciente e perseverante, assegura que o programa se mantenha na direção ideal, não se desviando para academismos ou teorizações, dando lugar para que a renovação e a elevação espiritual aconteçam como consequência natural.

O dirigente deve ser o exemplo vivo dessas conquistas espirituais. São importantes a presença do dirigente, seu modo de agir, suas qualidades de líder, mas sobretudo importante é a capacidade de exemplificar.

(Trechos do texto utilizado em reciclagem do C.E. Aprendizes do Evangelho, de Araraquara, SP)

Ação Social em Aliança

LAC-1, ano 20

O Lar do Alvorecer Cristão iniciou seu trabalho com um posto do CVV [Centro de Valorização da Vida] em Pinheiros em 1976. Três anos mais tarde surgiu uma casa vizinha ao posto para alugar e, coincidentemente, esse ano de 1979 era o Ano Internacional da Criança. Surgiu daí a idéia de iniciar um novo trabalho junto à infância.

Aproveitando-se a casa ao lado do CVV, a mão-de-obra de alguns plantonistas interessados em um novo trabalho e um grupo de trabalhadores da Escola de Aprendizes do Evangelho do CEAE da rua Genebra nasceu a creche Mariazinha, o LAC-1.

A creche começou a funcionar graças à doação de um fogão e alguns outros objetos para a improvisada casa e com os próprios

voluntários cozinhando e se revezando para cuidar dos poucos bebês e crianças que começaram a aparecer.

Muitos anos se passaram e hoje, depois de algumas centenas de bebês e crianças que iniciaram seus primeiros passos no LAC e já se tomaram adultos, muitas mães puderam trabalhar; muitos funcionários se dedicaram com amor à atividade, sabendo que mais que o próprio trabalho eles estavam ajudando na formação de um novo ser humano; inúmeros voluntários se colocaram à disposição para quaisquer atividades, colaboradores através de doações e compra de convites ajudaram de forma marcante e decisiva na continuidade de um trabalho com certeza cada vez melhor, mais profissional e sempre com muita

seriedade e responsabilidade.

Hoje contamos com 140 crianças, 20 funcionários e inúmeros voluntários. Não pagamos aluguel, pois estamos sediados num imóvel da prefeitura especialmente desapropriado para servir de sede ao Lar do Alvorecer Cristão. Com certeza, se citássemos nomes dos muitos que ajudaram neste trabalho, poderíamos esquecer alguém e cometeríamos injustiças. Por isso, a todos que colaboraram e continuam colaborando com o LAC-1 nosso Muito Obrigado, e a retribuição que damos é a certeza de continuarmos a trabalhar na formação da criança do próximo milênio.

(Texto originalmente publicado na edição de fevereiro do Informativo LAC)

A Escola de Aprendizes na atualidade

N.E.E. Ismael

Atentos às orientações enviadas pelo Espírito Valentin Lorenzetti, através do companheiro Jacques Conchon, publicadas em O Trevo de março do ano passado, realizamos no módulo sobre Escola de Aprendizes na mais recente Reunião Geral da Aliança uma reflexão sobre os momentos atuais. A seguir, os principais pontos abordados, em que se destaca a consciência do valor e dos benefícios proporcionados pela EAE.

O que a EAE representa na atualidade?

- Ferramenta de redenção, através do Evangelho de Jesus.
- Oportunidade de um caminho para o autoconhecimento e evangelização do ser.
- Oficina de lapidação do homem velho, conscientizando-o de sua realidade, permitindo-lhe o autoconhecimento e propiciando às pessoas mais equilíbrio para a nova era.
- Instrumento eficaz para a espiritualização através do autoconhecimento, da transformação do ser, da renovação e redenção, preparação cristã em todos os tempos.
- Oportunidade de obter a fé raciocinada com base nos ensinamentos da realidade espiritual e a modificação do próprio interior, através da Reforma Íntima, exemplificando os ensinamentos do Cristo.
- Transformação do ser humano, através de sua reforma interior.

Quais os benefícios que a EAE pode proporcionar, diante dos sofrimentos do momento?

- Reflexão mais ampla do porquê do sofrimento.
- Fé raciocinada, estruturação interior, conhecimento de Deus, vivência do Evangelho.
- Compreensão, consolo e esperança através da conscientização.
- Através do autoconhecimento ter a perspectiva de um mundo melhor, dependendo da melhora de cada um.
- Compreensão, aceitação e conhecimento das leis divinas.
- Através do conhecimento das causas dos sofrimentos, do despertamento das virtudes, se consegue encontrar esperanças e condições de encarar as dificuldades pelo enfoque da Reforma Íntima.

Para que a EAE se mantenha fiel à sua finalidade maior, é necessário mudar algo em sua estrutura ou na postura do dirigente e do expositor?

- É desejável detalhar mais algumas aulas da EAE.
- Acentuar a sintonia e a integração entre o dirigente e o expositor.
- Aperfeiçoamento na formação de dirigentes, secretários e expositores da EAE, que devem se manter em permanente reciclagem.
- Manter o zelo pela disciplina e pelo respeito à Doutrina.

Participantes

São Paulo Capital	25
ABC	19
Vale do Paraíba	13
Piracicaba	8
Litoral Sul	8
Minas Gerais	6
Ribeirão Preto	5
Sorocaba	4
Extremo Sul	4
Nordeste	2
Centro-Oeste	1
Araraquara	1
Argentina	1

N

otas

Seminário

"Liderança no Meio Espírita" é o tema do Seminário que as Regionais da Aliança no Estado de São Paulo promovem no final de maio. Nas Regionais Nordeste, Centro-Oeste, Extremo Sul e Minas Gerais que, pela grande dispersão geográfica fazem dois seminários numa mesma data, o assunto será abordado em 25 de julho.



Feira do Livro

O G. E. Antonieta Brussolo Nicolai realizou de 1º a 3 de abril a 7ª Feira do Livro Espírita em Águas de Lindóia. Houve a oferta de cerca de 2.000 obras.

Edições Feesp

A Federação Espírita do Estado de São Paulo informa o lançamento do livro infantil "Pedrinho", de Rosa Freua de Carvalho.

Brasil

Cecília Teixeira Zacharias
N.E.E. Ismael - Sorocaba (SP)

Emitindo vibrações de luz e esperança, almejas, sejam tu, amada Pátria, o Ceilero do Mundo e que tenhas seareiros fiéis aos teus desígnios. Sejam todos os Discípulos de Jesus portadores desta mensagem de respeito e fidelidade às tuas diretrizes. No trabalho redentor, querida Pátria, possam viver teus filhos em comunhão universal. Roguemos que a união das forças multiplique as preces de fortalecimento na batalha e na vitória do bem. Que o verde de tuas campinas, a mansuetude, a paciência e a tolerância permaneçam equilibrando o teu trabalho.

Das energias da matéria, das riquezas do solo, desfrutem todos os companheiros, a imensa oportunidade de uma caminhada de renovação. Que o dourado de Ismael envolva esta riqueza e, ao ouro, dê o engrandecimento de fraternidade e igualdade. Que o sol que desponta e os raios que clareiam façam surgir os sentimentos puros no despertar para a verdadeira vida. Que a liberdade seja coroada na conquista eterna do Espírito.

Que a imensidão e o brilho do céu azul tragam ainda mais a esta idolatrada Pátria a aliança do Evangelho, a força e a fé que nos conduzem ao Pai Criador.

Dirigentes de EAE

A Regional Sorocaba promove em 23 de maio, a partir de 8h, reunião com dirigentes de Escola de Aprendizes do Evangelho.

R

egional Litoral Sul

Mocidade

O Encontro Regional de Mocidades do Litoral Sul está previsto para 16 de maio, às 9h, no C. E. Estrada de Damasco, de São Vicente. A CAM (Comissão de Apoio às Mocidades) se reúne no C. E. Allan Kardec em 13 de junho, a partir de 9h.

Liderança

Na Regional Litoral Sul, o Seminário de 30 de maio, a partir de 9h, sobre liderança no movimento espírita será realizado no C. E. Irmão Timóteo.

Evangelização Infantil

Os trabalhadores dessa atividade na Regional Litoral Sul têm reunião prevista para 13 de junho, às 9h. Local: CEAE Santos.

O assunto é velhice

Tais Lorenzetti Fortes - C.E. Caminhos de Libertação

"Quantos anos você teria se não soubesse quantos anos tem?" Com esta frase, o estudioso Satchel Paige nos faz refletir sobre nossa própria velhice. Legalmente cada país determina a partir de que idade se é considerado velho. No Brasil, em decorrência da qualidade de vida, e conseqüentemente em longevidade, determinou-se 60 anos. Em quase toda a Europa esta idade é de 65 anos.

Atualmente o assunto velhice tem sido muito abordado e é motivo de preocupação em vários setores. Isso se deve ao fato de a população mundial estar envelhecendo mais, e cada vez mais. Podemos nos reportar aos evangelhos e identificaremos poucos passando de 40 anos de vida. Estudos mostram que no começo desta década cerca de 17% da população de países ricos tinha mais de 65 anos e se prevê que, por exemplo, na Itália metade da população terá mais de 65 anos no ano 2050. Isso justifica a preocupação.

Baseando-se nesses dados os estudiosos alertaram os governos da necessidade de criar programas adequados a esta população, uma vez que seu envelhecimento acontece cada vez mais saudável e ativo. Não se pode mais

pensar em uma pessoa que trabalha dos 18 aos 60 anos, ou seja, trabalhe por 42 anos e permaneça inativa por mais 20 anos. É preciso pensar em que tipo de atividades possam e queiram desempenhar. Quanto recurso é preciso que estas pessoas tenham para não passarem necessidades injustificáveis nessa hora.

Enfim, neste momento, levantam-se muitas bandeiras de luta com nomes de terceira idade, a boa idade, idoso ou velho. Mas no que o Espiritismo pode nos auxiliar?

O Espírito "não tem idade" quando desencarnado. Ao encarnar passa pelas diversas idades para vivenciar as características de cada uma. Pensemos que crianças geradas na fome e na miséria, infância nas ruas, adolescência nos vícios, idade adulta no desemprego e velhice no abandono têm convivido com gestações protegidas, infância amparada, adolescência produtiva, idade adulta trabalhando e velhice respeitada.

A diferença está em um pouco que pudermos fazer por cada um. Uma prece, uma hora de voluntariado, uma doação, ou apenas um gesto ou olhar respeitoso e carinhoso.

Na velhice há ainda o medo da morte, que se faz cada vez mais próxima. Para o espírita, aquele que carrega a fé inabalável, nada há a temer, uma vez que o desencarne é a volta à pátria espiritual.

Sabemos que o plano espiritual nos recebe em festa, bem como recebemos em festa uma criança que nasce. O desencarne é o final de uma etapa. Façamos em vida o nosso melhor, para que esta etapa seja finalizada com uma grande comemoração.



C oluna Allan Kardec

Presentimentos

L.C. Forcato

O ser humano, por já ter percorrido um vasto caminho na trajetória evolutiva, tem uma inteligência de boa capacidade. Uma boa parte da humanidade, no entanto, prefere viver no comodismo, na inércia, deixando escapar a extraordinária oportunidade de evoluir com rapidez. O ser humano já tem armazenados em sua memória espiritual registros profundos de sua peregrinação evolutiva, quando participou da intimidade molecular do mineral, das células do vegetal e mesmo na vida animal. Falta-lhe agora apenas usar a inteligência para se organizar e compreender os mistérios da vida, os mecanismos que a regem e comandam o Universo.

Sabemos hoje que, além da própria inteligência que nos impulsiona, pela bondade do Criador, contamos ainda com irmãos nas esferas espirituais que se esforçam muito para nos auxiliar. É comum termos presentimen-

tos e achar que isso é fruto do nosso pensamento. Os mais descrentes acham mesmo que estão ficando loucos.

Segundo as orientações que o codificador Allan Kardec recebeu do Plano Espiritual, registradas a partir da pergunta 522 de "O Livro dos Espíritos", o presentimento é o conselho íntimo e oculto de um Espírito que nos deseja o bem. Pode ser também a intuição de uma escolha feita antes de encarnar. O Plano Espiritual acrescenta que, quando vai reencarnar, o Espírito tem conhecimento das principais fases da futura existência e do gênero de provas a que vai se submeter. Quando esses provas têm caráter marcante, ele conserva na intimidade essa impressão.

Quando chega o momento adequado, é como se uma voz interna lhe alertasse. É o presentimento.

Todo aquele que está interessado no pro-

gresso espiritual, que já despertou realmente para esta imperiosa necessidade, quando tem o presentimento e lhe vem a dúvida, a incerteza, deve solicitar ajuda ao seu protetor espiritual através da oração sincera.

Vejamos esta importante observação de Allan Kardec, após a pergunta 524 de "O Livro dos Espíritos".

"Os Espíritos protetores nos ajudam com os seus conselhos, através da voz da consciência, que fazem falar em nosso íntimo; mas como nem sempre lhes damos a necessária importância, oferecem-nos outros mais diretos, servindo-se das pessoas que nos cercam. Que cada um examine as diversas circunstâncias, felizes ou infelizes, de sua vida, e verá que em muitas ocasiões recebeu conselhos que nem sempre aproveitou, e que lhe teriam poupado muitos dissabores se os houvesse escutado."

Amor de Deus, Amor de Jesus e Amor de Mãe

Adolpho Marreiro Júnior – Regional Litoral Sul

Segundo sabemos, nasceu nos Estados Unidos, em 1908, no Estado da Virgínia, por inspiração e iniciativa da senhorita Ana Jarvis. Oficializou-se no Brasil em 1932.

Feliz idéia de "miss" Jarvis! Justa homenagem à "Rainha do Lar", não obstante os homens haverem tisanado a pureza do evento, com sua proverbial voracidade mercantilista.

O amor de mãe é uma das muitas manifestações divinas que excedem ao entendimento humano. Aliás, que seria da humanidade e de sua perpetuação no planeta, se não fora o sustentáculo desse amor? Talvez, porcentagem esmagadora daqueles que descem à carne não sobreviveria se Deus, em Sua Infinita Sapiência e Bondade, não colocasse esse "anjo guardião" para nos amparar nos primeiros anos de nossa infância, frágil e indefesa!

Vale considerar que existem muitas mães que não expressam essas características de anjo tutelar, mas isso é exceção da regra, constituindo a minoria.

O amor maternal está no rol dos grandes mistérios divinos que desafiam explicações nascidas de malabarismos intelectuais. Aliás, nenhuma das ciências humanas poderá explicar, satisfatoriamente, essa manifestação a que denominamos Amor. Talvez seja porque os recursos de nossa mente não ultrapassam o plano das relatividades, enquanto o amor deve ser algo que nos alcança, vindo de uma dimensão mais alta, do absoluto, fora do armazém de informações a que chamamos mente. É aquele algo sentido e não explicado. É o sentir independente do saber.

Quis o senhor, em Sua Infinita Sabedoria e Bondade (se assim nos permitem conjecturar), que toda a Sua criação estivesse amparada e garantida pelo desvelo maternal, em todos os segmentos da vida. Temos, pois, no amor de mãe, a garantia da sobrevivência de todas as espécies de vida animal que evoluem na Terra. Amor de mãe – oh, mistério de Deus! Quem poderá explicar, satisfatoriamente, por que a ave chororó morre tentando, inutilmente, apagar com o bater das asas o fogo da queimada que pode reduzir a cinzas seus filhotes no ninho? Por que a galinha investe, em luta desigual, contra o predador que vem devorar seus pintinhos? Por

Quem é Maria

Saulo Panham – G.E. Pátria do Evangelho

Trata-se de um Espírito de alta hierarquia, venerável da Fraternidade da Rosa Mística, que, pelo seu valor, é citada nas preparações de cursos e atividades espirituais. A ela estão ligados os grupos de Judas de auxílio aos suicidas, de Meimeit na ajuda às crianças, de Joana D'Arc, e de outros grupos socorristas. Estamos entrando no Terceiro Milênio. Com valores mais reais, os mitos devem desaparecer. Este Espírito de imensurável valor deverá estar muito mais presente, como irmã maior dos que herdarão a Terra como planeta regenerador.



que animais temíveis como a pantera, a leoa, a loba e muitos outros trocam seus violentos instintos carnívoros por atitudes de extrema ternura para com a prole?

A diferença é que a proteção, o alimento, o agasalho e o carinho materno nos animais não ultrapassam o tempo apenas necessário a que seus filhotes aprendam a se cuidar, enquanto nos humanos o amor materno é aquela eterna bênção divina, agasalhando os filhos por toda a vida terrena, com seqüência na Pátria Espiritual. A literatura espiritista é pródiga em exemplos de continuidade do amor materno no Mundo Espiritual. Dentre muitos casos, citamos apenas um, contido no livro "Libertação", de André Luiz. Matilde é o nome da mãe sublimada. Residindo em altas esferas espirituais, jamais se preocupou do filho, o temível sacerdote Gregório, líder de poderosas organizações criminosas nos planos espirituais inferiores.

Separado desse filho amado há alguns séculos, conseguiu, graças à força de seu divino amor, recuperá-lo para as hostes do Cordeiro, com orações constantes e a colaboração de muitos Espíritos amigos.

Neste mundo expiatório, onde o crime, o vício e as degradações proliferam infrenes, o amor maternal af está para minimizar os sofrimentos, servindo, consolando, fortalecendo, aconselhando e, não raro, consumindo-se até o último talento, em benefício de filhos que optaram por caminhos tortuosos. Graças às condições de atraso moral de nosso mundo, o número de lares onde as mães po-

dem desfrutar as venturas de conviver com filhos equilibrados, carinhosos e reconhecidos ainda é bem menor do que o número de lares onde imperam a indiferença, o egoísmo, a impiedade e a ingratidão para com os desvelos maternos.

Quantas mães, justo no dia em que são homenageadas, estarão visitando os filhos que cumprem penas nos presídios? Quantas convivem, heroicamente, com o infortúnio de cuidar de filhos deficientes pelo resto de suas vidas? Quantas outras, no Dia das Mães, despedaçam seus corações, com saudades das filhas queridas, agora residindo em antros de prostituição? Não se pode esquecer também das mães viúvas, por vezes sustentáculos de famílias numerosas, trabalhando horas excessivas até à exaustão, para que não falte o dinheiro do aluguel, do alimento, do estudo dos filhos etc. . .

Não são raros os casos de mães, que, lutando sozinhas, conseguiram formação superior para filhos que, pouco tempo depois de receberem seus diplomas, perderam suas heróicas benfeitoras, exauridas pelos esforços constantes. A vida dessas heróicas é semelhante à da árvore generosa, sempre renovando a safra de frutos para servir à família.

Todos temos muitos amores em nossas vidas: amamos o torrão onde nascemos; amamos nossos animais domésticos, nossos amigos e, de um certo modo, até os nossos inimigos, evitando revides e vinganças. Mas tudo isso não passa de amores menores, em cujo exercício dificilmente chegamos aos exem-

pos sublimados da renúncia da própria vida, qual ocorre com o amor da mãe, exceção feita, repetimos, às que escapam a esse comportamento.

Sem exagero, podemos afirmar que, abaixo do Amor de Deus e do Amor Universalista pregado e exemplificado por Jesus, o amor de mãe pode ocupar o terceiro lugar: Amor de Deus, Amor de Jesus e Amor de mãe.

Dia virá em que esse amor deixará de estar confinado ao núcleo familiar, tornando-

se prática comum e espontânea entre todos os homens. Nesse porvir, a Terra será um mundo venturoso! Jesus, do alto da cruz, profetizou esses tempos felizes, olhando para João e recomendando a Maria: "Mulher! Eis aí teu filho", isto é: veja em cada homem um filho amado. Depois, dirigindo-se a João: "Eis aí tua mãe", como a lhe dizer: "Veja em cada mulher uma progenitora querida".

As mensagens que os Espíritos nos enviam homenageando as mães quase sempre enfocam

os dramas pungentes daquelas que tiveram suas vidas repletas de sacrifícios e consumidas pelas ingratidões dos filhos. Tais poemas nos levam às centenas de milhares de mães que habitam localidades misérrimas, que proliferam nos países do chamado Terceiro Mundo.

No Dias Mães, para homenagear as rainhas de todos os lares, principalmente as heróicas crucificadas pela indiferença dos filhos, escrevemos este artigo.

Joana D'Arc

S. Xavier

Europa, século 15, final da Idade Média.

Na pequena localidade francesa de Domrémy nascia em 1412 uma menina que recebeu o nome de Joana D'Arc e que, alguns anos mais tarde, teria um papel decisivo na história de seus pais.

Havia quase um século que Inglaterra e França estavam em guerra – donde o nome "Guerra dos Cem Anos" dado a esse conflito –, pois os soberanos ingleses pretendiam ocupar também o trono francês, ao que se opunham os principais líderes da França. A guerra, até então, fora francamente favorável aos ingleses, que tinham vencido várias batalhas importantes e já ocupavam parte expressiva do território francês, inclusive a cidade de Paris. O desânimo e a descrença quanto a uma eventual reação iam se generalizando, havendo mesmo entre os nobres franceses quem achasse melhor a definitiva incorporação do território francês ao domínio britânico, o que, certamente, iria causar profundas alterações no desenvolvimento posterior da cultura francesa.

Filha de lavradores pobres, Joana era analfabeta, tendo revelado, desde a infância, os traços característicos dos Espíritos Superiores: humildade, religiosidade sincera, disciplina e uma natural propensão para o bem. Ao atingir a mocidade, começou a ver e ouvir entidades espirituais que se apresentavam envolvidas em luminosidade intensa, as quais Joana dizia serem São Miguel e as Santas Catarina e Margarida.

A situação era desesperadora. A cidade de Orléans, um dos últimos baluartes fran-

ceses, achava-se cercada por tropas inglesas. Joana contava 17 anos quando soa a hora de sua histórica missão. As vozes lhe anunciam que tem uma importante tarefa a realizar: a França precisa ser salva; Joana deve procurar as autoridades e falar-lhes as orientações recebidas; seus amigos espirituais vão acompanhá-la e ajudá-la.

O que sucede então é quase inacreditável. Numa época em que a posição feminina era de total subalternidade, ela, jovem, pobre e iletrada, fala publicamente de suas vozes. Sua absoluta sinceridade convence a todos e ela consegue chegar ao herdeiro do trono francês, Carlos 7º, que ainda não fora coroado imperador. As palavras e a pessoa não fora coroado imperador. As palavras e a pessoa não fora coroado imperador. As palavras e a pessoa não fora coroado imperador. Um exército é rapidamente organizado, ela própria veste uma armadura e os ingleses sofrem sucessivas derrotas. Em dois meses a cidade de Orléans é libertada e pouco depois Joana faz com que Carlos 7º seja sagrado imperador da França, na catedral de Reims. A luta prossegue e cuida-se agora de libertar Paris.

Entra em cena, contudo, a inferioridade humana: Joana despertara inveja entre seus próprios contratempos e, vítima de uma traição, é aprisionada por compatriotas dissidentes do imperador e entregue aos ingleses. Estes, por sua vez, a acusam de feitiçaria, le-

vando-a a um tribunal eclesiástico que, após um processo infâmico, que se arrastou por um ano, a condenou a morte na fogueira por crime de heresia. A sentença foi executada em 30 de maio de 1431, na cidade de Rouen.

Joana caíra, vítima da mesquinhez humana, mas a sorte da guerra mudara definitivamente. Pouco anos mais tarde, Paris voltava ao domínio francês, estabelecendo-se a paz em 1444.

Em pouco mais de dois anos, um dos quais passado na prisão, Joana dera cumprimento à sua missão e a França estava salva. Ao longo desse período ela afirmou sempre manter contato com seres espirituais que a aconselhavam e fortaleciam, fato que sustentou mesmo diante de seus acusadores. Joana era um Espírito de escol e médium extraordinário.

É interessante assinalar que a missão de Joana interessava também ao Espiritismo. Quatro séculos mais tarde a voz do Consolador iria se fazer ouvir, principiado pela França, sendo necessário que a cultura francesa pudesse se desenvolver com as características que veio a apresentar e que permitiram a Allan Kardec ali cumprir sua tarefa.

(Texto baseado no livro "Joana D'Arc", de Léon Denis, e publicado originalmente no boletim semanal do Serviço Espírita de Informações nº 1.565)



O Caranguejo

Richard Simonetti

O pregador anunciou:

– Meus caros amigos, tenho três notícias. Uma boa e duas más.

Uma murmúrio percorreu a comunidade reunida.

O que estaria acontecendo?

– A primeira notícia má, algo que todos já notaram: um tempo está em péssimas condições. Necessita de uma reforma.

Expectativa. . .

– A notícia boa: temos o dinheiro!

Sorrisos.

– A outra notícia má: o dinheiro ainda está no bolso de vocês!

Essa pitoresca história ajusta-se com perfeição às lides espíritas.

Há dinheiro para sustentar e dinamizar os Centros Espíritas, em reformas e ampliação de serviços.

Só há um probleminha.

Está no bolso dos espíritas.

À luz da Doutrina, particularmente do apelo fundamental contido na máxima de Kardec – Fora da Caridade não há Salvação – os Centros bem orientados transformam-se em células atuantes e empreendedoras envolvendo, além da atividade doutrinária, a assistência e a promoção de famílias carentes, em creches, berçários, hospitais, escolas, albergues, lares da infância e da velhice. . .

Está implícita em textos doutrinários uma permanente convocação às atividades voluntárias em favor do bem comum.

É preciso estar muito distraído ou indiferente para não perceber isso.

Infelizmente, partindo do princípio de que o Espiritismo é a doutrina da consciência livre, essas iniciativas ficam ao arbítrio das pessoas que, mesmo quando se conscientizam, tendem a estabelecer cotas mínimas de participação e contribuição.

Iso ocorre particularmente em relação ao dinheiro, o chamado “vil metal”, quando usado em interesses pessoais, mas que poderia ser transformado em “metal nobre” para atender às carências humanas.

“Em verdade vos digo que esta viúva pobre deu mais do que todos. Todos estes deram como oferta daquilo que lhes sobrava; mas ela, da sua pobreza, deu todo o sustento que tinha.” Jesus (Lucas, capítulo 21, versículos 3 e 4)

Em muitos Centros esse assunto é tabu.

Alega-se que falar em dinheiro passaria a impressão de que estamos cobrando por benefícios prestados àqueles que buscam ajuda espiritual.

Cotizam-se alguns diretores para pagar despesas básicas – zelador, água, luz, telefone, limpeza. . .

Quando se cogita de qualquer novidade, envolvendo um serviço assistencial, a pintura inadiável, a ampliação necessária, a despesa inesperada, dão tratos ao bestunho os dirigentes, pensando em almoços, bazares, feiras, sorteios, campanhas de jornais, livros, vidro, garrafas, alumínio, plástico, e tudo o mais que possa render alguns trocados.

É louvável, mas seria muito mais prático e produtivo se todos se dispusessem a contribuir regularmente, considerando que integram uma sociedade espírita que, como ocorre com todas elas, deve exigir de seus participantes o cumprimento de determinados deveres estatutários, a começar por um elemento – pagar uma contribuição mensal.

Outra questão espinhosa: o valor da contribuição.

Geralmente as pessoas oferecem suas sobras.

Justamente por isso muitos não contribuem.

É que, segundo seus programas, há sempre compromissos inadiáveis que absorvem as disponibilidades.

– Estou reformando minha casa. . .

– Viarei de férias. . .

– Troquei de automóvel. . .

– Ampliei meus negócios. . .

– Fiz investimentos. . .

– Meu filho entrou na faculdade. . .

– Há gente doente em casa. . .

Oportuno lembrar a passagem evangélica da viúva pobre, em Lucas, capítulo 21, versículos 1 a 4:

“Olhando Jesus, viu os ricos lançarem as suas ofertas no gazofilácio [onde eram depositadas as ofertas].

“Viú também uma viúva pobre lançar ali

duas pequenas moedas.

“E disse:

“Em verdade vos digo que esta viúva pobre deu mais do que todos. Todos estes deram como oferta daquilo que lhes sobrava; mas ela, da sua pobreza, deu todo o sustento que tinha.”

A observação do Mestre é de clareza meridiana.

Enquanto nossas contribuições girarem em torno de sobras, pouco faremos, porquanto na contabilidade dos interesses particulares sempre falta o necessário.

Mesmo generosos saldos credores são registrados como “reserva técnica” para atender a problemas eventuais.

Resultado – nunca sobra nada.

A experiência demonstra que quando superamos essa tendência e nos dispomos a contribuir generosamente, somos recompensados com bênçãos que o dinheiro não pode comprar.

Lembro-me de um amigo, comprometido com a usura.

Para desespero seu, gastava muito com problemas de saúde, pessoais e familiares.

Nunca tinha disponibilidades a oferecer, sempre temeroso de lhe faltarem recursos para atender aos males que se sucediam.

Um dia criou coragem, livrou-se do caranguejo (as pessoas muito apegadas parecem ter o crustáceo no bolso, guardando seu dinheiro).

Com grande constrangimento, timidamente em princípio, começou a usar os seus haveres para atender às carências alheias. Para sua surpresa, quanto mais oferecia, menos gastava com médicos e remédios.

Uma boa troca.

Poderíamos, em favor dessa tese, lembrar que:

“Quem dá aos pobres empresta a Deus”.

Considerando que, em última instância, tudo pertence a Deus, somos apenas depositários do dinheiro que amodamos.

A mordomia justa e perfeita será sempre aquela que nos leva a atender os filhos de Deus com seu próprio dinheiro, transitoriamente confiado à nossa administração.

Vale lembrar, a esse propósito, o célebre

conto de Tagore, em que um aldeão, procurado pelo Senhor da Vida, deu-lhe apenas um grão de trigo que trazia em seu alforje.

Depois, em casa, constatou que no lugar do grão doada estava uma gema preciosa.

E lamentou o parcimonioso doador:

— Tolo que fui! Deveria ter entregado todo o trigo ao Senhor da Vida!

O valor da contribuição e sua regularidade são um assunto resolvido pelos evangélicos.

Com base em textos bíblicos, estabelecem o dízimo, a décima parte do rendimento dos fiéis, entregue mensalmente à igreja.

Uma serviçal doméstica ganhava perto de dois salários mínimos. Antes de qualquer iniciativa, retirava os sagrados dez por cento para a igreja que frequentava, embora lhe fizessem falta. Viúva, tinha quatro filhos pequenos.

Não obstante, contribuía religiosamente, considerando que seria um "roubo" ficar com o "dinheiro de Deus".

Cruzadas

(Baseadas no livro "Passes e Radiações")

HORIZONTAIS:

1 - Substância fundamental, na qual estão mergulhadas diversas partículas, cada uma desempenhando funções específicas / 2 - Código de referência para aula do livro "O Reino dos Deuses e dos Espíritos da Natureza" - Família norte-americana famosa pelo contato com os Espíritos em 1848 / 3 - Quantidade de filisteus mortos por Sansão / 4 - Parte da célula / 5 - Abreviatura comercial de Espera Resposta - Abreviatura de Senhor / 6 - Código de referência para aula do livro "No Invisível" - Código de referência para aula do livro "Caminhos de Libertação" / 7 - Plasma de origem psíquica emanado de um médium / 8 - Local em que Jesus foi batizado - 3, 1416 na matemática / 9 - Anno Domini - Pôr termo / 10 - Um dos sistemas do corpo humano / 11 - Código de referência para aula do livro "O Espiritismo e os Problemas Humanos" / 12 - Antes de Cristo - As partes anterior e posterior dos instrumentos musicais de corda / 13 - Passe que concentra fluidos

VERTICAIS:

1 - Desdobramento do P3A, com cores / 2 - Abreviatura de idem - herói espanhol - 200 em algoritmos romanos / 3 - Novo Testamento (invertido) - queixo - abreviatura de editores / 4 - Aquele que se embriaga - ação do expositor / 5 - Passe Pasteur, físico - Passe Pasteur, espiritual - Sequência espiritual para o P2 / 6 - Uma pessoa que não é boa - Código de referência para aula do livro "Vinha de Luz" - abreviatura de Brasil - segunda pessoa do singular / 7 - "Almas ...", título de um livro de Edgard Armond, sobre Atlântida e Egito - Associação de Pais e Amigos de Excepcionais - código de referência para aula do livro "Ave Luz" / 8 - Plexo visado pelos obscuros - órgãos reunidos para desempenho de funções determinadas / 9 - 1.010 em algoritmos romanos - abreviatura de tocantino - sigla do Estado de Tocantins - abreviatura de "Passes e Radiações" / 10 - um dos sentidos

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										
12										
13										

Podemos questionar tamanho rigor, não obstante a lição de Jesus, mas é inegável que dá resultado. Os profíctos levam a sério a necessidade de contribuir e com isso as igrejas brotam em todos os bairros e o movimento cresce a olhos vistos.

De moto-próprio deveríamos fixar uma porcentagem sobre rendimentos, destinada às obras espíritas, superando um problema que é freqüente nos Centros Espíritas.

O dinheiro para a necessária reforma, a pintura, a instalação do serviço assistencial, a publicação do periódico, a biblioteca, a livraria espírita, e muito mais, permanece seqüestrado pelo caranguejo em nosso bolso.

(Texto publicado originalmente na edição de abril do "Reformador")



Regional São Paulo Capital

Participantes se confraternizam na F.E. Nosso Lar, em Belo Horizonte

Espaço da Mocidade Curso de dirigentes em Minas Gerais

Marcelo Y. Shimoda

No dia 3 de abril passado foi realizado na Regional Minas Gerais o 1º curso de dirigentes para Mocidade. O Curso foi apresentado pela diretoria de Mocidade da Aliança e mais três companheiros da Regional São Paulo Capital: Geraldo José C. e Silva (G. E. Razin), Ricardo T. Kusaba e Rodolfo T. Kusaba (ambos do C. E. A. E. Genebra). O local do curso foi a F. E. Nosso Lar em Belo Horizonte.

Compareceram 12 companheiros das diversas Casas da Regional. No curso foram abordados tópicos como: O Objetivo da Aliança quanto ao Programa da Mocidade;

Conscientização da Responsabilidade do Trabalho; Psicologia do Jovem; A Estru-

tura do Trabalho; O Programa de Aulas; Características do Dirigente; a Manutenção e a Expansão do trabalho; e, por fim, foram esclarecidas dúvidas. Os companheiros que participaram disseram que o trabalho está semeado, as ferramentas todos já possuem: agora cada um deve fazer o melhor para que as turmas possam surgir e se multiplicar cada vez mais. Apesar da distância geográfica entre as Casas, temos um sentimento forte de que o trabalho de Mocidade desta Regional tende a crescer com muita qualidade. Mais informações podem ser obtidas com o companheiro José Arnaldo, tel. (031) 432-3124.

Como vão as Mocidades da Regional MG

F.E. Nosso Lar – Belo Horizonte (MG) – Iniciou a 2ª turma e conta com 5 alunos.
C.E.E. Estrada de Damasco – Guarapari (ES) – Está em andamento a 1ª turma com 10 alunos no 2º ciclo do programa. Em breve, terá início a 2ª turma.
C.E.E. Portal da Luz – Guarapari (ES) – Tem uma turma de Mocidade com 14 alunos.
C.E. Amor e Caridade – Em breve, iniciará uma turma.
C.E. Vinha de Luz – Em breve, também começará a primeira turma.
C.E. Maria de Nazaré – Tem turma iniciando na segunda semana de maio.

Mais "Folia de Luz" ...

Encontro realizado em São José dos Campos (SP) com o tema "O Despertar da Terra"

Como ocorre em todos os encontros de Mocidades Espíritas, uma das atividades em sala de aula deste encontro foi "Notícias do Mundo". O objetivo da atividade: instruir o jovem para compreender as más notícias e aceitar o que não se pode mudar. Ressaltando a importância do orar e vigiar. No decorrer da atividade foram abordados os assuntos que estão sendo manchetes dos noticiários: desencarnes em massa, perspectiva da AIDS, enchentes, fome, suicídios, seca/incêndios, guerra.

Sabemos que nada é por acaso, e que estamos sempre orando e vigiando é muito importante para que tudo transcorra da melhor forma possível. Só Deus sabe o que é

melhor para cada situação. Se cada um se vigiar, as notícias do mundo serão muito melhores. Ressaltando a importância da fé e da prece.

No final da atividade, cada sala confeccionou um jornal escrito, em que se fizeram "previsões" para o ano 2000. Desejamos que todas elas se confirmem, se não for para o próximo ano, para os que vierem. Vamos todos vibrar para que finalmente aconteça "o despertar da Terra". A seguir, algumas das "previsões", extraídas dos seguintes jornais: O Trevo do Folia; Notícias de Luz - A Luz do Folia; Notícias de Luz; Jornal Nova Era; Folha de Luz; Novo Milênio; Terceiro Milênio; Foliando no Futuro; Inovação; Hora H;

Folia News; Sementes do Amanhã; Boas Notícias; Informativo de Luz.

- Após o acordo de paz entre os presidentes dos EUA e do Iraque, a ONU conseguiu unir todos os países do mundo com o objetivo de destruir todas as armas de fogo.
- Começa a ser implementado o programa de trabalho entre mocidades, com a parceria entre todos os movimentos espíritas.
- Folia de Luz 9: 1.000 participantes! Uma beleza!
- O homem não conseguiu colonizar Marte. Resolveu redescobrir seu próprio planeta.
- A guerra acabou, os países finalmente acabaram com seus confrontos e o mundo agora vive em paz. Acabaram-se as intrigas entre os países, agora paira sobre o mundo a esperança de um mundo confraternizado.
- Esta manhã ouviu-se no mundo todo um grande grito de ahhhhh... ALEGRIA!
- Foi erradicada a fome no mundo.
- Aumenta o número de jovens espíritas.
- Aids e Câncer - cientistas brasileiros descobrem a cura.
- O Melhor Carnaval do Brasil: após o 8º Folia de Luz, jovens saíram pelo país, propagando o Evangelho e a alegria de ter Deus em suas vidas.
- Gravidez na adolescência - Diminui o número de adolescentes grávidas e o índice de aborto chega ao número zero.
- Mocidades auxiliam a recuperação de jovens drogados, através da conscientização.
- Dados recentes do IBGE mostram o fim do analfabetismo no Brasil.
- Espiritismo ensinado em colégios públicos!
- Ninguém mais joga lixo nas ruas.
- Todos os países reformulam leis para que haja conscientização e respeito da natureza e dos seres humanos.
- Líderes de várias religiões se reúnem com objetivo de unir todas as crenças.
- Aconteceu! A moeda brasileira teve uma bela reação de mercado, conseguindo se estabilizar e atualmente superar o dólar.
- Os pilotos de Fórmula 1 Mika Hakkinen e Michael Schumacher financiam programa para erradicar a fome no mundo.
- Espiritismo é a nova religião do planeta.
- mundo entra num consenso: a partir de hoje vamos nos amar!

Mocidades do Vale do Paraíba

Myrna Máximo

A seguir, os assuntos abordados nas reuniões da CAM (Comissão de Apoio a Mocidade) na Regional Vale do Paraíba, abertas a todos as Casas que têm trabalho de Mocidade Espírita e aos Centros que ainda não têm a atividade implantada, mas que gostariam de implantá-lo. Na tabela à parte, as datas das próximas reuniões. No ano passado conseguimos consolidar a CAM na Regional. Vibramos para que esse trabalho esteja em

síntonia com as demais Regionais, fortalecendo cada vez mais o ideal de Aliança.

- programa de aula (Vivência do Espiritismo Religioso - Edgard Armond)
- cursos direcionados para Mocidade: dirigente, expositores, reciclagens etc.
- eventos (encontros de Mocidades, palestras, visitas, campanhas, etc.)
- troca de experiências com o trabalho

As Reuniões da CAM em São José dos Campos

Mês	Dia	Hora	Local
Jun	13	15h	Fraternidade Paulo de Tarso (Rua Casemiro de Abreu, 4 - Centro)
Ago	15	15h	Centro Espírita Casa do Caminho (Rua Rui Barbosa, 231 - Centro)
Out	31*	15h	GEFA - G. E. Fco. de Assis (Rua Antônio de Moraes Barros, 44 - Centro)
Nov	28	15h	G. E. e Obras Assist. (Anjo Ismael Rua Scórpis, 1.610 - Jd. Satélite)

* Reunião marcada pela Diretoria de Mocidade da Aliança para todas as Casas que vão participar do Encontro Geral de Mocidades, marcado para os dias 13 e 14 de novembro.

Tema

"Nossa simplicidade solucionará problemas para muita gente."

Ludmila Amaral - CEAE Santos

Uma simples conversa, um simples sorriso, um simples gesto, um simples carinho, um simples apoio, uma simples palavra, um

simples incentivo. Isto é a simplicidade.

Uma simples razão para ajudar o próximo.

Curso de Dirigentes em Ribeirão Preto

Regional São Paulo Capital/AEE



Alunos no curso: acrescentando valor

Quando saímos de São Paulo, no dia 13 de março, com o objetivo de monitorar um Curso de Dirigentes de Mocidade Espírita para a Regional Ribeirão

Preto, tínhamos em mente alguns pontos: os tópicos a serem discutidos no dia seguinte, as dinâmicas que iríamos aplicar, aspectos importantes a serem abordados, a curiosidade e a expectativa com relação ao que iríamos encontrar chegando lá. Aproveitamos o caminho para discutir a situação atual das nossas turmas.

Fomos recepcionados com toda a simpatia e o calor humano característicos das cidades do interior. E passamos ao curso. Presenciamos atitudes e posturas surpreendentemente positivas: sem os discursos rebuscados que muitas vezes presenciamos em algumas situações aqui em São Paulo, com muita força de vontade e confiança em nos relatar suas experiências e dúvidas, foram os participantes quem mais acrescentaram valor ao "Curso de Dirigentes". Nos momentos de intervalo, pudemos de fato conhecer uma realidade to-

talmente diferente da nossa: turmas grandes, com apenas um dirigente, dificuldades em lidar com os "olhares atravessados" das religiões predominantes da cidade, mas, acima de tudo, a fé e a perseverança de dirigentes e alunos em manter e fazer crescer as turmas.

Visita Assistencial - Orfanato

Clarissa Capelas Romeu e Paula Fernandez Haddad - CEAE Genebra

No terceiro domingo de março, a Mocidade do CEAE Genebra foi ao orfanato Lar Nice, localizado na Vila Carrão, bairro da zona leste da cidade de São Paulo, para passar uma tarde especial com as crianças. Esse orfanato conta com a colaboração de voluntários, bazares, doações e eventos realizados no próprio local para a sua manutenção.

O trabalho de visita a essa instituição é realizado há mais de três anos pela Mocidade da Genebra, com o intuito de levar muita animação e divertimento às crianças. Durante a visita, foi realizada, como de costume, uma festa para os aniversa-

Fabírcia Valeck Oliveira - CEAE Genebra

Saímos de São Paulo com o objetivo de desempenhar da melhor forma possível os nossos compromissos. Voltamos para cá profundamente recompensados, contagiados com a determinação e a fé de cada um que lá encontramos. Muitas vezes, nos sobra teorias, mas nos faltam vigilância e disposição para o trabalho. Que esta experiência pela qual passamos possa ser um exemplo não só a nós, mas a todos que leiam estas palavras. E que o nosso agradecimento por tudo que recebemos no dia 14 de março, em Ribeirão Preto, possa aqui ser explícito.

riantes do mês, com direito a bolo, refrigerante e muita música para a garotada. Além das atividades desenvolvidas para entreter-las, um dos momentos mais esperados por elas é quando cantamos parabéns para os aniversariantes. Todos cantam com muita alegria, pois o momento é um instante muito especial, que fica guardado na lembrança de todos.

Esse trabalho é muito gratificante. Nada comove ou motiva mais a continuar com essa atividade do que a simplicidade dos visitados: carinho. Se você estiver interessado em participar desta atividade, entre em contato com a Mocidade da Genebra.

Regional ABC: aconteceu em março

Estudo Consciência - No dia 7 de março ocorreu o primeiro encontro do Estudo Consciência do ano, na C. E. Edgard Armond. Participaram seis representantes de três Casas da região. Cada um se expressou livremente sobre como pensa e sente "o que é Consciência". Foi um momento importante de reflexão individual e de contato no grupo. Que outros participantes tragam também suas vivências para o próximo encontro, no dia 2 de maio, às 16 horas, na C. E. Edgard Armond.

Curso para Dirigentes - Em 28 de março foi promovido o 3º Curso para Dirigentes de Mocidade do ABC, no C. E. Luz do Amanhã, em São Caetano do Sul. Participaram 42 pessoas de 17 Casas do ABC. O curso

teve oito horas de informação, orientação, música, troca de experiências e muita alegria. No dia 11 de abril o grupo passou por exame espiritual.

Reciclagem - No período da tarde, simultaneamente ao curso foi realizada a Reciclagem de Dirigentes de Mocidade, com duração de quatro horas e a participação de 11 dirigentes de 6 Casas da região. Através de dinâmicas, houve a oportunidade de relebrar e reforçar os objetivos da Mocidade, seus conceitos, sua programação, o perfil do dirigente e, com as trocas de experiências, se permutaram informações sobre como lidar com as dificuldades.

Mensagem - No final do dia houve mensa-

gem espiritual a partir da câmara de sustentação. A seguir, alguns trechos.

- "O passado já foi, o presente é hoje e o futuro estaremos fazendo. Pés no chão, olhos abertos e ouvidos atentos. Não percam tempo filosofando com o futuro."
- "Mirem-se em Francisco de Assis e caminhem, pois ele foi exemplo vivo de amor os acompanha passo a passo."
- "Lema do movimento: liberdade com responsabilidade. Responsabilidade individual."

Espaço da Regional ABC

Rua Luis de Camões, 113
Vila Sacadura Cabral
CEP 09060-710 - Santo André (SP)
telefax: (011) 4991-6077

Escola Espiritual de 1º Grau, Terra

Heleron Meris

A humanidade vem sendo há muito tempo preparada para o crescimento espiritual, tal qual uma criança instruída pelos professores na escola, visando ao aperfeiçoamento intelectual. É realizado um esquema semelhante na espiritualidade. Deus nos põe em escolas como Pai que é, para crescermos em espírito. A escola seria o planeta Terra, juntamente com as outras várias moradas citadas por Jesus.

Escolhidas as escolas de acordo com a afinidade de cada aluno, eis que somos apresentados aos nossos professores, que nos guiarão durante todo o "ano letivo" do Espírito. Assim passamos a aprender as matérias através das nossas encarnações. Na Atlântida o professor Antúlio nos ensinou a relação de paz que deveríamos cultivar entre nós mesmos, tendo como base o amor. Na Grécia Orfeu nos deixou a poesia e a sábeoia fraterna.

Hermes nos ensinou no Egito a imortalidade da alma e as obrigações do Espírito após a morte do corpo físico. Lao-Tsé e Confúcio, dois professores ótimos, nos ensinaram na China Antiga a semear a paciência e a amizade. Moisés era, acho eu, um dos nossos professores mais enérgicos por nós precisarmos dessa rigidez. O nosso íntimo então prezava o culto a vários deuses, um para cada ocasião. Era preciso Moisés interferir com energia em nossa sala de aula, pois a mistura de crenças estava excessiva. Era preciso nos demonstrar que existia um só Deus.

Na Pérsia Zoroastro nos lembrou da obri-

gação espiritual de crescer. Na Índia Crisna despertou-nos o amor a Brahma (Deus), e Buda aconselhou-nos a purificação da mente pela luz do coração. Acabada essa longa fase de aprendizado e sucessivas repetências, nós viamos com o boletim nas mãos. Precisáramos então de um recurso espiritual e especial de aprendizado, pois a nossa deficiência exigia isso, já que não conseguimos assimilar o alto teor de espiritualidade, amor e abnegação daqueles que foram nossos instrutores.

Vendo isso e tocado de profundo amor e compaixão, um ser misto de professor, mestre, instrutor, irmão e companheiro veio nos deixar conhecimentos. Pelos campos Jesus caminhou ao nosso lado, subiu aos montes e falou do amor maior, nos ensinando de um jeito simples e meigo. Transpareceu em seu semblante a face sublime. Finalmente tivemos como entender que o Pai nos ama e zela por nós sem discriminação.

Hoje, nesta mesma escola de milênios atrás, começamos a compreender os ensinamentos deixados por ele, e iniciamos até mesmo o entendimento das verdades espirituais de que tanto nos falava. Sabemos hoje, como cristãos, que o tempo é chegado de mais uma prova e mais um ciclo. Para olhar novamente o nosso boletim, vamos precisar de paciência, estudo, solidariedade e, acima de tudo, amor junto com consciência. Assim não há como não ser aprovado na disciplina "amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos".

balhos. Marcando a nova fase, a Casa iniciou em 16 de janeiro deste ano a 1ª Turma de 'Aprendizes do Evangelho', onde, num programa considerado fundamental e obrigatório aos servidores, serão cobertos os estudos doutrinários com ênfase especial à Reforma Íntima, baseada no Evangelho de Jesus. Essa primeira turma será em português, porém um programa semelhante em inglês iniciará-se dentro de aproximadamente sete meses. Esse programa é um misto dos esquemas adotados pela Aliança Espírita Evangélica e pela FEB. A "Folha Espírita encerra o texto desejando muito progresso espiritual ao "Seed of Light". O Trevo também.

Desabafo de uma trabalhadora

Em carta à sua dirigente e amiga

Amiga,

Tão grande é a necessidade de falar com você que me vi levada a escrever-lhe. A lição de hoje: a número 55 do livro "Fonte Viva", de Emmanuel, que começa com citação de Paulo: "Porque não pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; é nós mesmos somos vossos servos por amor a Jesus" (II Coríntios, 4:5).

No segundo parágrafo, diz Emmanuel: "(...) as únicas paixões justificáveis são as de aprender, ajudar e servir, porquanto sabemos que o Cristo é o Grande Planejador das nossas realizações".

Amiga, como ontem isso foi vivido por mim... Como ontem eu precisei do amparo espiritual e o encontrei no trabalho... No servir... Aprendi que as minhas realizações são realmente planejadas por ele... Aprendi que o meu otimismo nato é a força que ele me presenteou para poder expiar as minhas ações, quaisquer que tenham sido no passado...

Se eu queria uma entrevista e uma série de passes, fui colocada à frente de trabalhos de ajuda, de exemplificação de fraternidade, de segurança para estender a mão... E toda uma necessidade de "colo" foi esquecida ao arregaçar as mangas e trabalhar...

Foi um dia em que fui realmente guiada para a direção de uma Câmara de Passes, esquecendo que havia sentido necessidade de ser apenas uma assistida comum, carente... E me doeje ao trabalho com toda a energia e todo o amor de que fui capaz... E esqueci as minhas mazelas.

E, se hoje, a emoção da realidade me faz escrever para você, é apenas à guisa de testemunho de fé. É para dizer obrigada, irmã... Obrigada por ter me ajudado a entender, a aceitar, a ter forças, ou buscá-las no trabalho, na prática do Evangelho... Tenho muito, muito, mas é muito mesmo a aprender e a expiar.

Porém hoje a fé me diz que não estou sozinha: tenho tantos amigos espirituais à minha volta me dando forças, me trazendo coragem e tantos outros encarnados me estendendo a mão, que tenho absoluta certeza de que apenas preciso confiar, trabalhar, estudar, enfim, fazer a minha parte...

Obrigada... Que Jesus permaneça em nossos corações para sempre.

(Contribuição do GEAE Santos)

N o Mundo

Austrália

Já está em pleno funcionamento em Sidney, o "Seed of Light Spiritist Centre" (P. O. Box 440 - Ashfield - NSW 2131 - Australia). Na internet - <http://spin.net.au/~aksqoa>, fundado em 9 de outubro de 1998. Vejamos o que informou à edição de abril da "Folha Espírita" Marcos Gramacho do Espírito Santo, primeiro secretário, em transcrição enviada pelo companheiro Carlos José, do CEAE Genebra, que o Trevo sintetiza: "O Seed of Light (Semente de Luz) tem, a partir de agora, uma estrutura bem semelhante à das Casas Espíritas do Brasil, tanto na sua administração quanto nos programas de estudos e tra-

Vamos manter o equilíbrio do ambiente

Os Espíritos-Construtores, que sob a supervisão de Jesus Cristo, governador espiritual de nosso planeta, planejaram a vida na Terra, distribuíram de maneira equilibrada os elementos da Natureza. A Lei da Harmonia, que se chama modernamente de equilíbrio ecológico, colocou formas de manter o ambiente adequado à vida de plantas, animais e do homem.

Atualmente existe uma grande preocupação para evitar a destruição desse equilíbrio. Os mares, os rios e os mananciais de água encontram-se comprometidos pela negligência e pelo descuido de indústrias, cidades e pessoas. Lixo, esgoto, material químico e produtos minerais não-degradáveis, isto é, que não se diluem, são jogados em quantidades cada vez maiores nas correntes de água, em toda parte. Esse fato destrói o oxigênio da água, eliminando os peixes e envenenando a água que as pessoas devem beber e utilizar.

A destruição de florestas e matas, por

outro lado, elimina um dos fatores fundamentais para que o ar seja respirável, pois sabemos do papel dos vegetais na purificação e na produção de oxigênio. O desequilíbrio ecológico decorrente da atividade humana pode levar a uma situação irremediável para a humanidade, que poderá ver os mares totalmente poluídos, os rios envenenados e a atmosfera irrespirável.

A destruição dos animais pela caça ou pela pesca, a derrubada de matas, a contaminação dos mananciais de água, o envenenamento do ar pelas indústrias e veículos são perigos da civilização atual.

(Texto extraído da aula 38 da apostila A do Intermediário)

O termo *ecologia* foi criado em 1878 pelo biólogo alemão Haeckel e deriva da palavra grega *oikos* (casa). Designa a ciência que trata das relações entre os seres vivos e o ambiente em que vivem.

Notas

USE – Santo André

A USE Municipal de Santo André (SP) promove em 23 de maio, domingo, das 9h às 11h30, curso sobre o tema "Sono, Sonhos, Desdobramento", com expositora Ercília Zilli, da Associação Brasileira dos Psicólogos Espíritos. Em 25 de maio, terça-feira, haverá palestra pública, às 20h, com Jamar Monteiro abordando o assunto "Pais e Filhos – Acertando Emoções!". Dois outros cursos são programados para breve: em 30 de maio, "Pais e Filhos – Companheiros de Jornada Reencarnatória", com Avildo Fioravante; em 13 de junho, "Psiquiatria e Psicologia Transpessoal frente à Nova Era", com João Lourenço Navajas. A sede da USE – Santo André fica à rua Chufé, 801, Vila Pires.

Divulgadores

A ADE-SP (Associação dos Divulgadores do Espiritismo) realiza em Jaú (SP), no dia 5 de junho, Seminário de Comunicação Social Espírita.

Congresso Espírita

Goiânia (GO) será a sede, de 1º a 3 de ou-

tubro próximo, do 1º Congresso Espírita Brasileiro, relata o Serviço Espírita de Informações. O tema central é "Espiritismo no Brasil: Ontem, Hoje e Amanhã". Mais informações pelo tel. (062) 241-6350.

Seminários USE-SP

Estes são os próximos seminários programados para a sede da USE: "Curas e Espiritismo", com Sérgio Felipe de Oliveira, 22 de maio, sábado, das 14h às 18h; "Oficina de Arte", com Departamento de Artes da USE, 29 de maio, sábado, das 14h às 17h; "Atendimento Fraternal nas Casas Espíritas", com Julia Nezu, 29 de maio, sábado, das 14h às 18h; "Formação de Grupos Simultâneos de Estudo em Centros Espíritas", com Altivo Pamphiro, 30 de maio, domingo, das 9h às 18h; "Mediunidade – Mecanismo, Desenvolvimento Prático Mediúnico e Sessão de Desobsessão – Teoria e Prática", com Julia Nezu, 11 e 12 de junho, sexta-feira e sábado. Mais informações pelo e-mail: use.livros@sti.com.br



Entidades de Utilidade Pública

As entidades beneficentes e filantrópicas que tenham declaração de utilidade pública federal, estadual, municipal, certificado de entidades de fins filantrópicos e isenção da cota patronal (INSS) deverão observar os prazos para entrega dos documentos para prestação de contas a fim de não perderem tais títulos. As instituições poderão entregar os documentos diretamente, não necessitando de qualquer intermediação.

Utilidade Pública Municipal - As instituições devem verificar junto à prefeitura local os prazos para prestação de contas.

Utilidade Pública Estadual - Entregar até outubro próximo relatório de atividades referente a 98 à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania. Em São Paulo, mais informações pelo tel. (011) 239-4399, ramal 119.

Utilidade Pública Federal - Até 30 de abril de cada ano, a entidade deve enviar uma cópia autenticada do balanço patrimonial e do relatório de atividades do ano anterior, juntamente com um requerimento de entrega, dirigido à Secretaria da Justiça - Divisão de Outorgas e Títulos. Mais informações: tel. (061) 218-3429.

Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos (CNAS) - A entidade com Certificado do CNAS, antigo CNSS, deve requerer sua renovação a cada três anos, instruindo

do seu processo com a documentação correspondente aos três anos imediatamente anteriores à data do vencimento do Certificado que pretendem renovar. CNAS, tel. (011) 223-1719 ou (061) 321-0022.

Isenção da Contribuição Patronal do INSS - A entidade beneficiada com a isenção da cota patronal do INSS é obrigada a apresentar, anualmente, até 30 de abril, ao órgão do INSS jurisdicionante de sua sede, relatório circunstanciado de suas atividades no exercício, assim como as seguintes informações:

- I. localização da sede;
- II. nome e qualificação completa dos dirigentes;
- III. relação dos seus abastecimentos e obras de construção civil identificados pelos respectivos números de Cadastro Geral do Contribuinte - CGC (ou CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica) e matrícula no Cadastro Específico do INSS matrícula CEI;
- IV. descrição pormenorizada dos serviços

Cofins

A coordenação da Setorial Norte da Regional São Paulo Capital comunica a incidência de novo tributo sobre as Casas Espíritas. Desde fevereiro as associações religiosas devem pagar, sobre suas receitas mensais, o percentual de 3% para a Cofins (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social), do governo federal.

de assistência social, educacional ou saúde, prestados a menores, idosos, portadores de deficiência e pessoas carentes, mencionando a quantidade de atendimento e os respectivos custos.

O relatório será instruído com os seguintes documentos:

a) cópias da publicação do Balanço Geral e do Demonstrativo de Receita e Despesa do exercício anterior;

b) declaração firmada por pelo menos dois dirigentes, sob pena de responsabilidade, de que a entidade continua a satisfazer plena e cabalmente os requisitos constantes do artigo 30 do Decreto 2173/97, quais sejam:

I. seja reconhecida como de utilidade pública federal;

II. seja reconhecida como de utilidade pública pelo respectivo Estado, Distrito Federal ou Município onde se encontre a sede da entidade;

III. seja portadora do Certificado e do Registro de Entidade de Fins Filantrópicos fornecido pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, renovado a cada três anos;

IV. promova a assistência social beneficente, inclusive educacional ou de saúde a crianças e adolescentes, idosos, pessoas portadoras de deficiência, excepcionais ou pessoas carentes;

V. aplique integralmente o eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais;

VI. não percebam remuneração, vantagens ou benefícios, por qualquer forma ou título, seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores, benfeitores ou equivalentes, em razão das competências, funções ou atividades que lhes são atribuídas pelo respectivo estatuto social.

c) cópias das folhas de pagamento relativas ao período, bem como os respectivos documentos de arrecadação que comprovem o recolhimento das contribuições dos empregados ao INSS, além de outros documentos que possam vir a ser solicitados pela fiscalização do Instituto, devendo, inclusive, lançar na sua contabilidade, de forma discriminada, os valores em gratuidade, bem como o valor correspondente à isenção das contribuições previdenciárias a que fizer jus.

(Informações extraídas da Circular Sindhost nº 031/99)

Frente de Trabalho

Lar das Velhinhas

Núcleo Baturá precisa de auxiliares de Enfermagem voluntários.
Local: Guarulhos (SP)
Mais informações: Ana Lucia,
tel. (011) 209-5433
(horário comercial)

Casa do Caminho

Precisa de voluntários para trabalhar com excepcionais.

Local: Rua Leais Paulistanos, 36, Ipiranga, São Paulo (SP)
Mais informações: Eliana
tel. (011) 591-0113

Hospital Cairbar Schutel

O Centro Espírita Redenção desenvolve Assistência Espiritual e Caravana neste hospital em Araraquara (SP).
Mais informações: C. E. Redenção
Av. Antonio de Pádua Correia, 802
CEP 14800-400 - Araraquara (SP)

CEAE Londrina - PR

"Diante da noite não acuse as trevas, aprenda a fazer lume."

Elizabeth Strapasson

Pensando sobre este tema, vejo que algum tempo atrás eu era uma pessoa que se revoltava facilmente, porque achava que algumas situações só aconteciam comigo e que não as merecia. Ficava triste, chateada, minha cabeça parecia que ia estourar de tanto pensar em como resolver os acontecimentos. Depois que comecei a fazer a Escola de Aprendizes do Evangelho, com as leituras e bastante esforço, consigo me controlar mais. Nessas circunstâncias imprevistas procuro ler "O Evangelho segundo o Espiritismo", no capítulo sobre a fé. Isso me dá mais força e coragem para enfrentar esses momentos, procurando acender uma luzinha na qual eu possa seguir sempre em frente.

CEAE Genebra - SP

"Não estacionar no bem nem progredir no mal."

Marli Leandro Geraldo

Sinto que o bem que há em mim não é estático, apesar de nem sempre estar de prontidão. Sinto também que tenho tanto para aprender e crescer a todo tempo que não sobra muito espaço para o mal prevalecer. No entanto, quanto percebo que estou pensando em alguém com alguma mágoa ou rancor, peço a Deus que os proteja dos meus pensamentos, até que eu possa fazê-lo por mim mesma. Quando conseguir fazer isso, o mal não só estará estacionado, como começando a regressar.

C.E. Redentor - ABC

"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro; demonstre a sua."

Guimar de Assis

Há algum tempo percebi que muitos comportamentos de pessoas do meu convívio me perturbavam muito. Cheguei a censurar essas pessoas e comentar com outras que eu não seria capaz de proceder daquela forma. Mas, refletindo, compreendi que esses defeitos que não aceito nos outros pertencem a mim e que, de alguma forma, eu atraía essas pessoas para perto de mim. Penso que é para eu me conscientizar da necessidade de mudança. Uma mudança que começa comigo, de dentro para fora.

C.E. Edgard Armond - ABC

"O homem retardado, porém, a Lei o impulsiona."

Tania Cristina dos Santos

Por vezes em minha vida a dúvida toma conta do meu ser. Apesar de parecer uma pessoa decidida, confiante e feliz, por trás desta máscara se esconde uma pessoa com medos como outra qualquer. Em algumas ocasiões esses medos me impedem de seguir adiante, tentando segurar situações e convicções por pura vaidade ou orgulho, sem confiar na Lei maior. Tenho consciência de muitas coisas. Só que por vezes não coloco em prática por não aceitar ainda algo que não seja palpável. Acredito que faço isso inconscientemente, por puro vício de atitude. Por comodismo a vaidade talvez fale mais alto. Mas, com tudo isso, aceitando ou não, a mudança vem, seja por bem ou pelas dores ocorridas no aprendizado.

O que importa é que hoje estou mais consciente dos vícios da vida e assim posso amenizar algumas situações, apesar de ter muito caminho a percorrer.

C.E. Caminhos de Libertação - SP

"Ajude sem exigências para que os outros o auxiliem sem reclamações."

Tereza Bagnato

Sempre que posso ajudar alguém o faço de coração, com dedicação, sem pensar que isso possa me trazer algum benefício no futuro. Quando preciso de ajuda, procuro não cobrar dos outros a ajuda que dei quando precisaram. No entanto muitas vezes ainda me entristeço pensando: "Uma vida, fiz tanto por essas pessoas e hoje não encontro ajuda". Será que valeu a pena às vezes deixar de pensar em mim mesma em benefício do outro? Esses pensamentos ainda ocorrem e sei também que preciso melhorar muito nesse sentido.

C.E. Irmão Alfredo - SP

"Discuta com serenidade, o opositor tem direitos iguais aos seus."

Fernando Eduardo Ferreira Gomes

Acho que comentando outros temas indiretamente já falei alguma coisa sobre este. Percebi que sou prepotente, pois não deixo o meu opositor falar. Tenho de ficar sempre com a última palavra, mesmo que eu possa estar errado. Às vezes até sendo agressivo com

o meu opositor. Hoje já controlo melhor essas atitudes, mas, mesmo assim, ainda cometo algum deslize e volto a repetir o mesmo erro. Tenho de tentar tocar a campanha do meu íntimo, antes de acontecer o fato. Primeiro preciso pensar para depois falar.

C.E. Alvorecer Cristão

"A sua irritação não solucionará problema algum."

Norma Sueli Dias Pereira Rocha

Às vezes, me deparo com situações com as quais fica muito difícil me controlar para não me irritar. As sensações são as piores. Sinto o rosto queimar, as pernas tremem, o corpo se altera totalmente. Mas venho aprendendo a controlar essas reações físicas e o tempo todo fico falando para mim mesma: "Calm, se controle, não vale a pena!" Procuro pensar que as pessoas não fizeram "aquilo" para me irritar, eu é que compreendi ou interpretei assim ou de tal maneira. Desse modo, tenho conseguido me controlar. Confesso que já me descontroléi muitas vezes, e as pessoas logo percebiam minha irritação, pois eu não fazia absolutamente nada para me controlar. Sempre me considerava muito "autêntica" e quando não gostava de alguma coisa, fazia questão de deixar isso bem evidente. De um tempo para cá tenho mudado profundamente esse comportamento e tem sido muito bom, pois, além de me controlar, deixo de transferir minha irritação para outras pessoas que pouco ou nada têm com isso. Venho aprendendo que "autenticidade" ganho ao me conhecer, e tentando controlar meus defeitos.

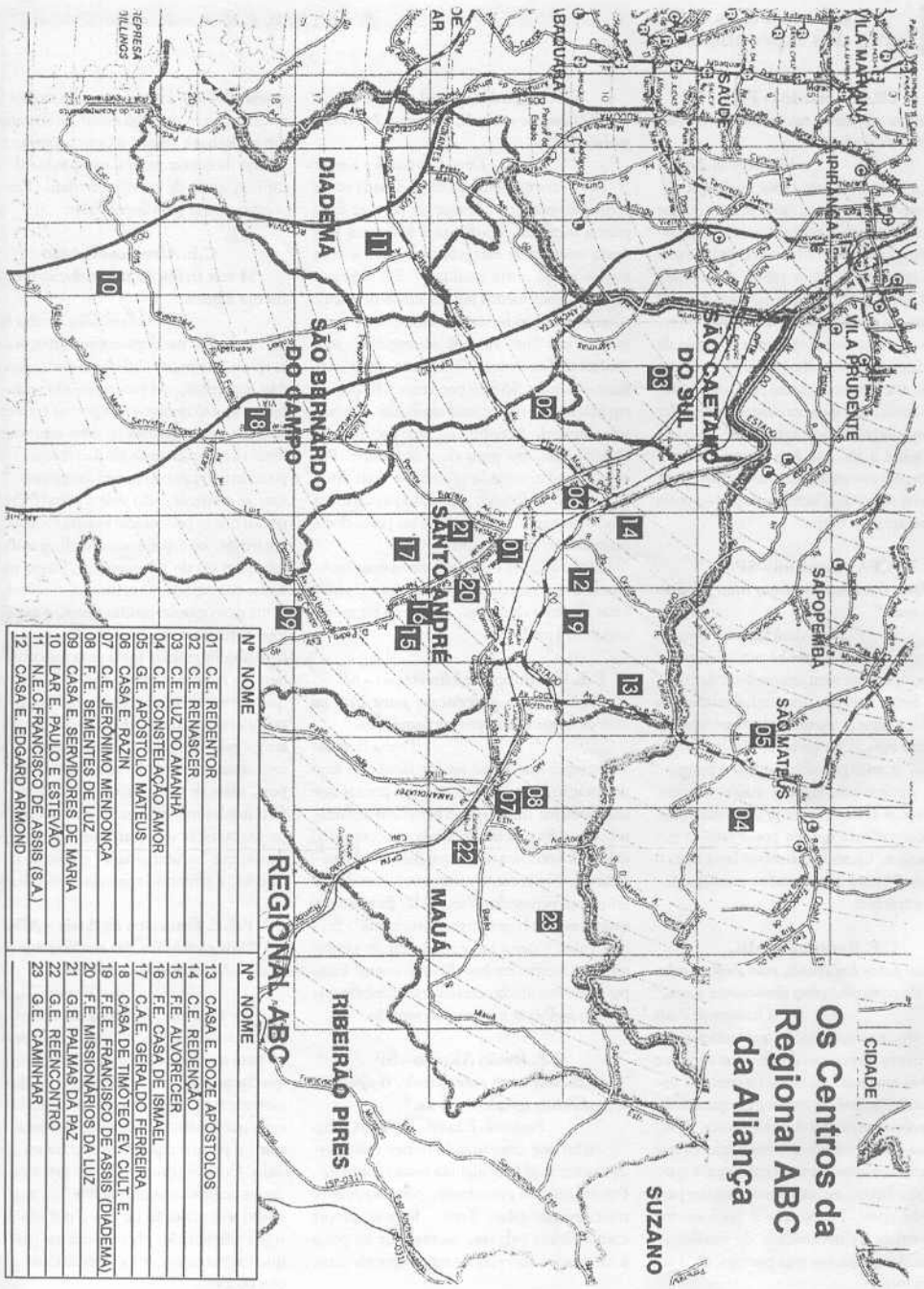
F.E.E. Francisco de Assis - ABC

"Nos caminhos das realizações espirituais não há quedas definitivas."

Ivo Wagner das Neves

Este tema me faz pensar em tantas oportunidades em que as coisas vão tão bem que eu nem me dou conta disso. No entanto, as quedas acontecem, e a situação muda completamente. Hoje já consigo perceber que essas quedas são necessárias. Se elas acontecem, é porque algo ainda precisa ser aprendido. Com isso procuro tirar o maior proveito dessas ocasiões aparentemente adversas, pois tenho a convicção de que, por maior que seja a dificuldade, ela também vai passar. O que vai permanecer é o aprendizado que ela proporcionou.

Os Centros da Regional ABC da Aliança



Nº NOME	Nº NOME
01 C.E. REDENTOR	13 CASA E. DOZE APOSTOLOS
02 C.E. RENASCER	14 C.E. REDENÇÃO
03 C.E. LUZ DO AMANHÃ	15 F.E. AVOAREGER
04 C.E. CONSTELAÇÃO AMOR	16 F.E. CASA DE ISMAEL
05 G.E. APOSTOLO MATEUS	17 G.A.E. GERALDO FERREIRA
06 CASA E. RAZIN	18 CASA DE TIMÓTEO EV. CULT. E.
07 C.E. JERONIMO MENDONÇA	19 F.E. FRANCISCO DE ASSIS (DIADEMA)
08 F.E. SEMENTES DE LUZ	20 F.E. MISSIONARIOS DA LUZ
09 CASA E. SERVIDORES DE MARIA	21 G.E. PALMAS DA PAZ
10 LAR E. PAULO E ESTEVÃO	22 G.E. REENCONTRO
11 N.E.C. FRANCISCO DE ASSIS (S.A.)	23 G.E. CAMINHAR
12 CASA E. EDGARDO ARIMOND	